

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELÉFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Venizelos

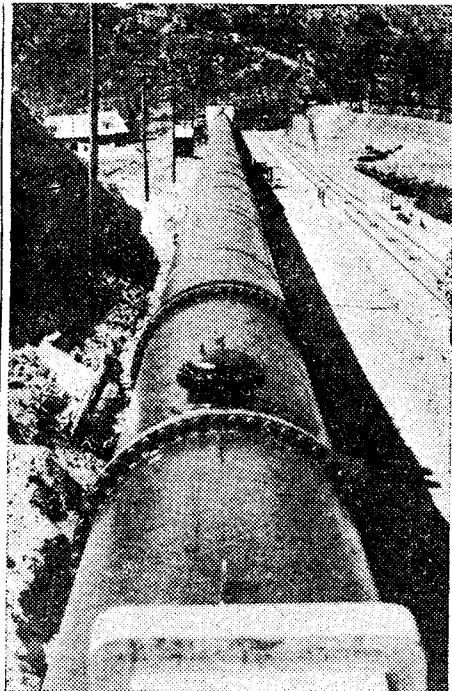
**pediu a dissolução
do Parlamento
mas o rei Paulo
não concordou**

ATENAS, 9.—A Camara devia decidir ontem da sorte do governo, mas, horas antes, Venizelos pediu uma audiência ao rei Paulo para lhe expor as suas dificuldades, nomeadamente quanto á precária maioria que, mesmo assim, só poderá reunir mercê da abstenção de certos deputados populistas.

Diz-se que Venizelos solicitou a dissolução da Camara, que lhe foi recusada, recomendando o rei ao presidente que amplie o governo para consolidar a maioria.

Venizelos já sondou Tsaldaris, chefe populista, que aceitou em principio a colaboração, mas esta ideia depara com a oposição da maioria dos liberais que ameaçaram de abandonar o partido em massa. Para ganhar tempo, a sessão da Camara foi consagrada á reabertura do debate, embora já fechado, sobre o programa governamental.

Venizelos declarou que continua a trabalhar para dispor de maioria sem alargar o governo, mas os mais optimistas deseperam de uma solução parlamentar da crise. Diz-se que o rei Paulo aceitará a dissolução, mas só na primavera, para assegurar a representação da Grécia, em Lake Success e aguardar um ambiente internacional mais favorável.—(F. P.).



A conduta forçada que foi construída na barragem do Rabagão

A EPOPEIA DO TRABALHO HUMANO

**Portugal vai ter um lago
de dez quilómetros de extensão
A gigantesca albufeira
da hidro-eléctrica da Venda Nova**

No meio desta paisagem mineralizada, coberta de escórias, em que se vê a grande barragem ainda com os seus taceiros de madeira e esquadriada de andaimes fabulosos, recorta-se sobre o rio caprichoso qualquer coisa de inverosímil, que ali está desde o fundo dos séculos. É uma linda ponte romana, na qual passaram as legiões cezarianas, vendo aquelas serranias agrestes e escavadas, que deviam infundir terror, no meio da ira em fogo dos seus rebeldes pelas invernias. Sobre elas voavam, como desprendendo-se dos balsões e das insignias das centurias, as águias vitoriosas da conquista.

Ficou aquela recordação de arquitectura militar, preciosamente conservada, que se prolonga por um caminho estreito, ao sopé do maciço gereziano, calçada de gigantes lageada de enormes blocos de granito. Os marcos

milénarios da estrada romana que seguia a Chaves são hoje pedras de museu, mas aqui e ali ainda se encontram uns enormes calços, talhados pelas mãos vigorosas dos invasores. Tudo isto hoje é pouco mais do que pedra tosca, que o cinzel rugoso do tempo apagou, deixando um ou outro vocábulo de latim bárbaro, que ecoa como bronze.

A ponte ficará, imagem do mundo extinto, ligeiramente corcovada, de longos cabelos brancos, que são as parietarias que crescem nas suas fendas, mas, pouco mais adiante, símbolo da nossa idade, constroi-se, mesmo junto ao rio, rompendo por entre salgueiros e negrilhos da margem direita do Rabagão, uma catedral de ferro e aço, com três ordens de colunas, em cujos capiteis se enroscam transmissores amplas naves, onde se pode passear á vontade, até mesmo o seu «altar» recolhido e abrigado, ao fundo, sobre a qual range, troveja, uma enorme ponte giratória, que ergue, nos dedos, isto é, nos ganchos das suas correntes monstruosas, pesos brutos de dezenas e centenas de toneladas. A força de Guliver no país do Liliput!

É a subestação da hidro-eléctrica do Cavado, a alguns quilómetros da barragem monumental, verdadeira floresta de antenas, que recolhe e deriva através de cabos condutores pelo país fora, os milhões de quilowatts, que a

(Continua na página central)

Um autor de canções que compõe no ar...

PRESTWICK (Escócia), 9.—O compositor americano de canções Max Conrad chegou ontem á noite a Prestwick, vindo de Nova York, num pequeno avião monomotor, depois de uma viagem de 48 horas através do Atlântico e com escala pela Groenlandia e Islandia.

Conrad continua hoje a sua viagem para a Suíça, tendo declarado aos jornalistas: «Compuz uma nova canção durante o caminho para não me sentir aborrecido».

Depois de umas férias de um mês na Europa, regressará á América utilizando o seu avião e seguindo a mesma rota.—(R.).

(Continua na última página)

A QUESTÃO SOCIAL (6)

Capitalismo e socialismo

O socialismo inglês

por António Horta Osório

Dissemos no 1.º artigo que a segunda forma do mito socialista se chamava «socialismo reformista» e que este se propunha conseguir os seus fins não por meios violentos mas por um certo numero de reformas livremente consentidas.

Veio a chamar-se «socialismo de Estado» o conjunto de processos por meio dos quais se tem procurado realizar estas reformas.

O socialismo reformista apresentou-se nos Congressos de Gotha e Erturt com o que poderíamos chamar *péznhos de lá*. Enquanto o marxismo truculento e ameaçador decretava no Congresso de Marselha (1878) que a apropriação colectiva dos meios de trabalho e produção devia ser realizada «por todos os meios possíveis», o socialismo

(Continua na 3.ª pag.)

O dramático salvamento

**dos mineiros escoceses
que estiveram soterrados 29 horas**

LONDRES, 9.—Todos os jornais londrinos reservam titulos enormes e a maior parte das suas colunas da primeira página ao dramático salvamento dos mineiros escoceses, cujas peripécias toda a Grã-Bretanha segue, ofegante, há 24 horas. Todos salientam o heroísmo das brigadas de socorro e dos sobreviventes, cujas mensagens telefónicas nunca deixaram de revelar optimismo e boa disposição.

Enquanto gigantescos ventiladores dissipam os ultimos residuos de gases deletérios na galeria desimpedida, pela qual os homens devem sair, médicos e enfermeiros, á beira do poço, estão prontos a prestar os primeiros socorros aos mineiros, esgotados por mais de trinta horas de luta com a maré crescente de lama, numa atmosfera rarificada. Os corpos da Salvation Army prosseguiram ininterruptamente as suas preces, mas a multidão, composta ontem á noite de alguns milhares de pessoas, dispersou, em parte, quando se anunciou que os gases demorariam durante algumas horas, a saída, agora certa, dos sinistrados.

Salvos!

O contacto directo com os mineiros soterrados conseguiu-se, finalmente, ás 22 e 30. Dan Jesse, um dos salvadores, ao introduzir um tubo na muralha de carvão, sentiu, de repente, que a resistência cedia. Chamou imediatamente pelo irmão, que estava entre os emparedados, e pôde ouvi-lo cantar com voz fraca, mas clara, a popular canção escocesa «The bonnie lass of

(Continua na página central)

Brinquedos

e filmes de guerra

**Vai ser sugerida
a sua interdição**

COPENHAGUE, 9.—Representantes de 600.000 mulheres de 22 nações reuniram-se hoje numa conferência para discutir a proibição de brinquedos de guerra e de películas de guerra. A conferência deve prolongar-se por 10 dias.

A medida foi proposta pela Associação das Mulheres da Austrália e será uma das principais das 34 moções que as 577 delegadas vão discutir.

A reunião realiza-se no edificio do Parlamento de Copenhague.—(Reuter).

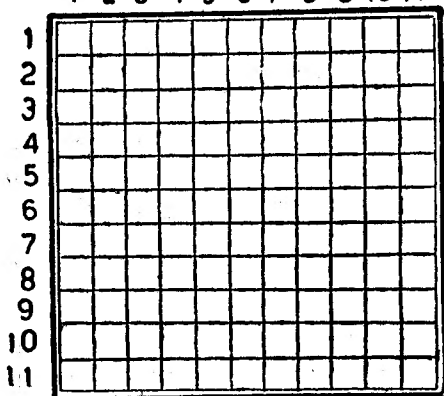
AVENTURAS DE ACÁCIO — De cada lado da grade...



PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 470

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Fez gorar. Nota de música. 2—Alizem. Décimo. 3—Antes de Cristo. Perdas. 4—Fila. Defeitos. 5—Ponderei. Confio. Nota de música. Compaixão. 6—Pronome pessoal. Tempo do verbo ir. Doença. 7—Entrega. Tranquilidade pública. Costurei. 8—Seguiram. Oceano. 9—Invejosa. Nesse lugar. 10—Irmão do pai. Deixarias te pertencer a. 11—Preposição e artigo. Endemoninhado.

VERTICAIS: 1—Maligna. Instância. 2—Patriar. Prendes com as gavinhas. Sateite de Jupiter. 3—Nó corrido. Levanta. 4—Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Vi. Progenitor. 5—Anda á roda. Notável. 65—Acusado. Embocadura. Sádias. 7—Olvidar. Além disso. 8—Negativa. Aqui. Nota de música. 9—Oferecer. Apellido. 10—Ofendidas. Partidas. 11—Esquadrão. Trono. Isolado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 469

HORIZONTAIS: 1—Caniculares. 2—Acamaras. Rã. 3—Uto. São. Sãs. Cal. 4—Tál Coma. 5—Ora. Layos. 6—Amarguras. 7—Anima. Amo. 8—Nota. Fá. 9—Ata. Mar. För. 10—Ja. Re. ferira. 11—Simultaneas.

VERTICAIS: 1—Cauto. Amais. 2—Acta. Anotai. 3—Não. Omia. 4—Im. Trama. Ru. 5—Cäs. Ara. Mel. 6—Ural. Taft. 7—Läs. Lua. Ria. 8—A's. Carme. Rn. 9—Covas. Fie. 10—Eramos. Föra. 11—Salas. Caras.

Conserve a juventude
e a actividade.

Liberte-se
de muitas
dores e
incómodos!



As dores e incómodos causados pelo reumatismo, são, geralmente, motivados pela acumulação do ácido úrico nos músculos e articulações. Kruschen, estimulando, suavemente os rins e outros órgãos internos de eliminação ao cumprimento das suas funções, concorre, poderosamente, para a eliminação do venenoso ácido úrico, o que alivia as dores e restaura a boa disposição.

Se o reumatismo o incomoda experimente Kruschen.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

CAVE DO **Ar condicionado**
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Perna de vitela e arroz do forno

A presença da China comunista

na reunião da O. N. U.

pode aplanar as dificuldades do momento

PARIS, 9—(Do nosso redactor diplomático, Gustave Aucouturier)—Dean Acheson, Ernest Bevin e Robert Schuman, vão ter ocasião, em Nova York, de trocar pontos de vista, se não de assentar em medidas, a respeito da questão, que continua em aberto, da representação da China na O. N. U. Mas é possível que este assunto se encaminhe para uma solução sem infligir aos estadistas responsáveis a obrigação de uma escolha demasiado melindrosa entre as vantagens e os riscos de uma decisão calculada. Duas portas de entrada, de certo modo lateral, oferecem-se à Nova China. Por um lado, tendo o ministro dos Negócios Estrangeiros de Pequim, por iniciativa própria, notificado há duas semanas a Trygve Lie a composição da delegação que o seu governo conta mandar a Lake Success, o secretário geral da O. N. U. respondeu-lhe que se tomariam todas as disposições para a receber, se a Assembleia aceitar as suas credenciais, o que subentende que a Assembleia Geral pode decidir, por maioria, que nenhum veto paralisará a sua decisão independentemente das recusas opostas pelo Conselho de Segurança e outros organismos das Nações Unidas, nos últimos nove ou dez meses, relativa à exclusão dos representantes da China nacionalista. Por outro lado, o Conselho de Segurança resolveu que antes de abrir o debate sobre o fundo da queixa de Pequim acerca do voo de aparelhos americanos sobre localidades manchus, se vote, na segunda-feira, a proposta de convidar o Governo de Pequim a ter assento, na qualidade de queixoso, à mesa do Conselho; e os observadores são concordes em prever que esta votação pode, na ausência de qualquer oposição da parte da delegação americana, ser favorável.

Pelo simples facto da presença da delegação de Pequim, mesmo a título provisoriamente consultivo, o terreno ficaria aplanado para as futuras discussões.

Até agora, são bem mais os impedimentos criados por factos de que as inibições de princípio que mantêm a China de Mau Tsé Tung afastada das Nações Unidas. Os Estados Unidos te-

riam provavelmente, passado um período de reticência e de reflexão, reconhecido de «jure» o regime de Mau Tsé Tung, se não tivesse havido, para levar a água ao seu moinho, anticomunistas intransigentes e incidentes de que foram vítimas, durante o avanço dos exércitos comunistas, membros das missões diplomáticas e consulares na China. Também a França teria seguido o exemplo da Grã-Bretanha, se o Governo de Pequim não tivesse entendido dever apressar-se a reconhecer o Ho Chi Minh como chefe legítimo do Estado vietnamiano.

A situação desta maneira criada não deu vantagens a ninguém, e pessoa alguma contesta hoje que há uma questão da representação chinesa nas Nações Unidas, que será preciso resolver, que a melhor maneira de facilitar a solução seria, em primeiro lugar, resolver ou pelo menos circunscrever o conflito coreano, mas que, por outro lado, essa solução contribuiria também para tal decisão ou delimitação. Torna-se, portanto, necessário separar a questão da representação chinesa da do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Nova China e os países que ainda não a reconheceram, e criar, além disso, entre a China e o Ocidente, uma atmosfera tão limpa quanto possível de desconfianças ou receios mútuos. E' para isto que tendem os esforços da diplomacia americana. Os oito pontos em que, numa recente alocução ao microfone, Truman resumiu a política que a América entende seguir no Extremo-Oriente como no resto do Mundo, comportam, quanto ao governo de Pequim, expressas garantias das intenções pacíficas dos Estados Unidos. Foi nesta ordem de ideias que lhe foi feita comunicação por intermédio do governo indiano.

Não se trata, como aventaram alguns comentadores demasiado engenhosos, de tentar atrair Mau-Tsé-Tung para o Ocidente, o que é, evidentemente, quimérico; trata-se de evitar que faça qualquer tentativa de intervir, em nome doutros interesses que não sejam os da China, no actual conflito e deixá-lo ocupar em nome do seu país, na Ásia e no «Forum» internacional, o lugar de grande potência independente a que aspira. E' por demais claro que nenhuma solução geral dos problemas do Extremo-Oriente seria viável se a China desempenhasse o papel de satélite desta ou daquela outra potência; é esta a opinião que visivelmente prevalece cada vez mais na América, ainda que a Administração seja obrigada a ter em conta, sobretudo neste período pre-eleitoral, certas tendências extremistas, mais filhas de ideias preconcebidas do que do sentido das realidades.—(F. P.).

A representação diplomática

entre a Irlanda e a Espanha

LONDRES, 8—Sabe-se agora de origem segura que os Governos da Irlanda e da Espanha decidiram elevar as suas respectivas legações à categoria de embaixada. Dentro de pouco será esta decisão anunciada oficialmente nas capitais dos dois países.—(F. P.).

Externato de Pedro Nunes

(Antiga Escola de Pedro Nunes) Aliv. 111

Rua de Saraiva de Carvalho, 216 — Telefone 61943

ENSINO PRIMARIO E LICEAL

Direcção do Bacharel ADRIÃO CASTANHEIRA, ex-prof. agregado do Liceu de Pedro Nunes, e prof. aposentado da Esc. Ind. de F. Benevides

I. P. 3.ª Classe, 100 %
4.ª » 100 %
Ad. ao Lic., 100 %
Ad. Esc. Tec., 100 %

APROVAÇÕES em 1950:

E. L. 1.º Ciclo, 60 %
2.º » , nas duas secções, 27 %
2.º » , só numa das secções, 36 %
3.º » , 6.º ano (transitório), 100 %
3.º » , 7.º » (»), 100 %

37 países representados
na actual reunião
da União Inter-Parlamentar

DUBLIN, 9 — Membros dos Parla-mentos de 37 países assistiram aos debates sobre os interesses franceses na Índia e a partilha da Irlanda quando a União Internacional-Parlamentar se reuniu hoje, nesta cidade.

A presente conferência, que durará até à próxima 4.ª feira, é a 39.ª da União. A Rússia, as «democracias populares» e a China não se fizeram representar, mas a Jugoslávia, Suécia, Estados Unidos, Israel, Turquia, Egipto e outros Estados enviaram delegações.

O delegado da Índia, Avelantor, foi clamorosamente aplaudido depois de um discurso em que recordou os ensinamentos do Mahatma Gandhi de que a verdade e a não violência eram as únicas armas com que se podia ganhar a paz.

A delegação holandesa apresentou uma moção em que se esclarece que nenhum dos membros da União deseja uma terceira guerra mundial.—R.

A atitude do Egipto

no caso da representação chinesa na O. N. U.

PARIS, 9—Salah El Din Bey, ministro dos Negócios Estrangeiros do Egipto, declarou ontem à noite aos jornalistas, em Paris, que o seu país «continuará a abster-se» no Conselho de Segurança, quando for votada a admissão da China comunista.

Se houver o perigo dessa admissão, o delegado do Egipto votará contra a admissão.

O Egipto condenou «a agressão dos coreanos do Norte» mas absteve-se de votar, condenando esse acto «primeiro porque nós consideramos as resoluções como uma fase no actual conflito entre dois blocos, em segundo lugar porque, em outras ocasiões, a O. N. U. não actuou contra o agressor e contra os violadores dos direitos».—(R.).

Um veleiro a arder

sem gente a bordo

LONDRES, 9.—O navio panameano «Assimina», de 5.751 toneladas, informou por intermédio da rádio de Gibraltar ter avistado a arder um barco à vela, de madeira e com dois mastros, 11 milhas a Oeste do farol de Tarifa, segundo anuncia o serviço de informações do Lloyds.

O casco do barco estava quase consumido pelas chamas até ao nível do mar e não havia sinais de vida a bordo ou no mar. O «Assimina» está a fazer pesquisas próximo dos destroços do barco.—(Reuter).

Acção de terroristas

na província de Malaca

SINGAPURA, 9—Os terroristas fizeram ontem à noite fogo sobre o comboio correio da noite de Singapura para Kuala Lumpur, ferindo dois passageiros.

Na Malaca, os guerrilheiros emboscados atacaram um grupo de caçadores que viajava num camião aberto, matando quatro e ferindo dois. Um dos caçadores desapareceu.

Em recontros que se deram ontem, em várias partes da Malaca, entre a Polícia e as guerrilhas, foram mortos quatro guerrilheiros.—(Reuter).

Manobras na Argélia

ARGEL, 9—De 10 a 13 do corrente, haverá grandes manobras na região de Boghar. Na fase final, três divisões de Argel, Orão e Constantina afrontarão, no Sul de Orão, elementos que se supõe terem desembarcado na Tunísia. Aviação e comandos de paraquedistas da marinha participarão nas operações.—(F. P.).

Não Vá...

Telefone para 62028, Electro-Austral, Lda, que lhe resolverá prontamente a pane eléctrica que V. Ex.ª tiver no seu carro.

A questão social

(Continuação da 1.ª página)

reformista, entre, cujos fundadores havia homens da mais calma ponderação como, por exemplo, Schaeffle, professor de economia política na Universidade de Viena e mais tarde ministro do Comércio austríaco, Henry George, Russel Wallace e outros, parecia pedir apenas certas concessões com as quais no fundo todos concordavam.

O primeiro país em que o socialismo reformista e o seu instrumento «socialismo de Estado» fizeram o seu aparecimento a partir de 1875 foi a Inglaterra. O inglês é estruturalmente avesso à violência e à desordem. Por isso as práticas do socialismo revolucionário nunca por lá tiveram até hoje grande aceitação. Por outro lado a Inglaterra é a pátria do humanitarismo e não há gato ou cão tinosos que não encontrem lá um asilo já preparado para os receber. Como se sabe, as Trade-Unions foram criadas pela rainha Victoria e pelo príncipe consorte como simples associações profissionais e de socorros mútuos, totalmente hostis à intervenção do Estado. Mas a partir de 1875 os seus dirigentes foram mordidos pela tarantula política e trataram de formar o Partido Trabalhista (Labour Party). Desde esse dia entrou o Socialismo de Estado nos arraiais ingleses.

A primeira batalha das Trade-Unions foi no sentido de obter melhorias de salário para os operários. Já nos fins do século passado e até à guerra de 1914 os produtos ingleses eram conhecidos como de boa qualidade, mas mais caros do que quaisquer outros, o que resultava de serem os salários mais altos na Inglaterra do que no continente. Até ao fim da guerra ainda a situação se manteve. Os Domínios ingleses que viviam no regime de economia agrícola forneciam à Mãe-Pátria viveres e matérias-primas e recebiam em troca produtos industriais. Mas as dificuldades de transporte durante a guerra levaram os Domínios a procurar apetrechar-se para trabalhar localmente as suas matérias-primas. Os industriais de Birmingham, produtores de máquinas e engenhos industriais, fizeram largo negócio, mas quando a guerra acabou muitos dos antigos mercados ingleses, e

Um operário trucidado

por um «sem fim» rolante

FIGUEIRA DA FOZ, 9.—(Pelo telefone).—Quando o trabalhador Manuel Caeiro do Val, solteiro, de 20 anos, procedia, com outros camaradas, à limpeza do «sem fim» rolante, destinado a transportar o cimento cru, dos silos para os fornos, na nova fábrica da empresa do Cabo Mondego, como a engrenagem mecânica foi posta, inesperadamente, a funcionar, o infeliz operário foi apanhado e trucidado, tendo morte instantânea.

Como a fábrica ainda não está em laboração, supõe-se que alguém tivesse ligado e desligado em seguida—visto o «sem fim» só ter dado meia volta—o respectivo comutador, sem pensar nas consequências que daí poderiam resultar.

Para tirar o cadáver, foi necessário desmontar o «sem fim», operação que durou quatro horas.

O pobre operário—que tem a mãe viva—tinha um irmão que também morreu num desastre.

Uma corrida de empregados de «cafés» e restaurantes

FIGUEIRA DA FOZ, 9. (Pelo telefone).—Amanhã, às 11 horas, começa, na Rua Bernardo Lopes, tendo a meta em frente do Casino Peninsular, uma corrida de empregados de mesa de «cafés» e restaurantes, para disputa de vários prémios em dinheiro e uma taça. Cada um dos nove concorrentes será portador duma bandeja com uma garrafa de cerveja e um café, numa das mãos, e um garrafão de água na outra.

A VOZ DO OPERÁRIO

Na secretaria escolar da Sociedade A Voz do Operário, das 9 e 30 às 13, e das 14 às 17, encontram-se abertas as matrículas para a secção feminina do ciclo preparatório do extenuado comercial, que vai funcionar no próximo ano lectivo.

Os interessados podem também colher informações pelo telefone 26375 nas obras acima referidas.

RECANTO DE PARIS

Festa Popular de Lisboa

Todas as noites em ambiente próprio se servem Jantares e Ceias
Direcção do Lucília do Carmo que cantará os seus castiços fados

em especial os do Canadá e Austrália estavam praticamente fechados às exportações metropolitanas.

Diminuições gerais nas exportações como herança da guerra, encerramento dos seus tradicionais mercados em vários Domínios e altos salários que tornavam impossível a concorrência com os produtores continentais fizeram baixar de tal maneira a produção inglesa que em 1931 o ministro das Finanças Snowden calculava a quebra em 20 %.

Surgiram então os «sem-trabalho» protegidos pelas Trade-Unions e pelo Labour Party além de tudo o que seria possível admitir. De 1.500.000 passaram rapidamente a 3.000.000. Em 1920 só podiam receber subsídio durante 15 semanas por ano; em 1931 podiam recebê-lo todo o ano. Em 1921 um operário pai de 3 filhos recebia semanalmente 15 sh.; em 1931 com a vida mais barata 50 % recebia o mesmo operário 32 sh. o que representava uma quadruplicação do seu subsídio. O ideal de todo o operário passou a ser o de estar desempregado. Era difícil vencer as dificuldades que o operário opunha a aceitar qualquer trabalho que lhe oferecessem.

Os partidos conservadores em vez de contrariar ajudaram esta política. Criou-se um socialismo das direitas que lutava em velocidade com o das esquerdas. Foi o chefe conservador Baldwin quem tomou a iniciativa de estender o voto a todos os ingleses com mais de 20 anos de um e outro sexo, o que os socialistas declararam logo alegremente garantir-lhes o poder durante uma geração!

Os resultados financeiros desta política foram que as despesas sociais entre 1913 e 1929 passaram de 63 a 400 milhões de libras. O orçamento que em 1913/14 era de 303 milhões de libras passou em 1929/30 a 1.095 milhões. Os impostos que em 1913 absorviam a oitava parte dos rendimentos em 1931 absorviam a quarta parte dos mesmos. O lema do socialismo inglês «Tirar aos ricos por meio do imposto para dar aos pobres» teve no intervalo das guerras a sua primeira realização.

Conseguiu essa realização o seu fim: contentar os meios operários? Nem de longe! Quando apareceu o plano Beveridge, que elevava os seguros sociais até limites que nunca ninguém tinha julgado possíveis, todos o consideraram um simples devaneio humanitário! Pois hoje esse devaneio está largamente ultrapassado!

Agora mesmo no Congresso das Trade-Unions que está reunido e ao qual o Governo pedira que se decidisse uma pausa nos pedidos de aumentos de salários, os operários responderam negativamente. Sabem que o pedido do Governo foi motivado pela urgente necessidade de armar o país, ameaçado por temerosa destruição, mas quando lhes pedem para pôr momentaneamente de lado a sua ambição de melhorar constantemente o seu nível de vida, recusam. Evidentemente o operariado organizado em todo o Mundo acabou por compreender que o chamado Comunismo só é possível na escravidão. E por isso e porque também compreendeu que ele quer levá-lo à guerra, o repele. Mas não há-de ser a custa do seu trem de vida e das suas comodidades materiais!

Só compreenderão o seu erro no dia (que Deus afastar!) em que, sentados à mesa do seu «café», sorvendo o seu «whisky-soda», sentirem por cima da cabeça o silvo duma V-2 atirada de Calais pelos camaradas comunistas!

ANTONIO HORTA OSORIO

Juan Manén

está a trabalhar

na sua 4.ª ópera

de orientação absolutamente nova

Como há dias dissemos, regressou à Europa, depois duma brilhante série de concertos nos Estados Unidos da América do Norte, o grande violinista e compositor espanhol Juan Manén. Julgamos interessante ouvi-lo:

—Encontra-se satisfeito com a sua viagem à América?

—A prova é que volto lá este outono, embarcando, em Barcelona, para Nova York, no «Atlantic», em 10 de Outubro.

—Dos seus programas constarão obras suas?

—De todos eles. E no primeiro concerto, que se realiza em 4 de Novembro, com orquestra, estarei em Nova York o primeiro concerto para violino e orquestra de Beethoven. Não se trata do que todo o Mundo conhece, mas sim de outro concerto, composto muito anteriormente e descoberto por mim em Viena de Austria, há uns anos. Estreei-o então na Holanda, e depois em todas as capitais europeias. E dá-se a curiosa circunstância de que só em duas capitais não foi executado: Lisboa e Madrid. O Porto leva esta de vantagem a Lisboa, posto que ali o estreei eu mesmo, há alguns anos. Encontrava-se nesse concerto a admirável artista que recentemente Portugal perdeu: Guilhermina Sugga.

—A que se deve a sua visita a Portugal?

—É uma visita dum residente, pois há oito anos que sou da sua Pátria. Somos velhos amigos. Visitei-o pela primeira vez quando eu era o que se chama hoje «um menino prodígio» (mas menino que prodígio). Na primeira parte das minhas memórias, que foram publicadas em Espanha sob o título de «Minhas experiências», refiro-me extensamente àquela minha primeira visita, e relato que a um dos meus concertos assistiram suas majestades o rei D. Carlos I e a rainha D. Amélia.

—Recorda-se com clareza daqueles tempos?

—Como se fossem os actuais. Deus dotou-me com uma feliz memória. Se fosse americano, usaria de uma comparação muito em voga naquele país e diria que a tenho de elefante. Mas sou muito europeu, e prefiro dizer que tenho memória de credor, único animal de dois pés que não esquece.

—Gosta de Portugal?

—Aproveito todas as oportunidades que me oferece a minha carreira para aqui vir. Não sómente porque a considero uma Nação enormemente civilizada, mas por ser um adorável País.

—Prepara alguma nova obra?

—Estou a terminar a minha quarta ópera. É duma orientação técnica teatral absolutamente nova, nada existindo de semelhante até agora. E é possível que dentro de um ano tenha oportunidade de a apresentar em Lisboa.

Festas na Província

Em Alguer

Amanhã e nos três dias seguintes, realizam-se, em Alguer, festas em honra de Nossa Senhora da Soledade, constando de: cerimónias religiosas, procissão, alvoradas, morteiros, foguetes, música, venda da flor, quermesse, iluminações, desafio de futebol, corridas de bicicletas e fogo de artifício.

Em Buarcos

Continuam, até amanhã, em Buarcos, as tradicionais festas à Senhora da Encarnação, que estão a decorrer com grande animação e enorme concorrência. À noite, haverá arraiais, organizados pelo grupo Caras Direitas.

Na Nazaré

Começaram as festas a Nossa Senhora da Nazaré, de cujo programa fazem parte: procissões e outras cerimónias religiosas; arraiais; chegada de cirios; concertos; garrafeira; corridas de touros, em 15 e 16, com os cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas; iluminações e fogo de artifício.

Em Viseu

Está a decorrer com grande animação a tradicional feira de S. Mateus. O programa de amanhã é o seguinte: às 16 horas, exibição do Rancho Folclórico «Flores da Beira», de Moledos, Tondela; às 17, sessão de fogo japonês; às 20 e 30 concerto pela banda da Legião Portuguesa, sob a regência do sr. Almeida Campos; às 22 e 30, segunda exibição do rancho «Flores da Beira»; às 23, segunda sessão de fogo de artifício. No vasto recinto do certame estão instalados inúmeros divertimentos, entre os quais dois carroceis, roda, cidade movimentada, ilusionistas, jogos desportivos e tiro ao alvo.

Em Évora

As festas anuais em honra de Santa Bárbara do Degebe, que se vênem nos subúrbios de Évora, realizam-se amanhã. Além das cerimónias religiosas da tradição, está incluída no programa a inauguração do campo de futebol de «Estrela Degebens», em terreno oferecido pelo importante proprietário sr. dr. Luís Ervideira. A Sociedade Pedista, de Montemor-o-Novo, abrihantará os festejos.

Na Trafaria

ALMADA, 9.—Esta noite, haverá um baile, no Casino da Trafaria e, amanhã, além de missa cantada, às 10 horas, haverá um festival náutico, organizado pelos Recreios Desportivos da Trafaria, com distribuição de prémios aos vencedores, durante o baile que naquele mesmo clube se realizará a noite.

Nos dias 11 e 13, continuarão os concertos e os arraiais e, no dia 16, às 15 horas, haverá recepção às entidades oficiais que ali vão inaugurar o Centro de Assistência Social da Junta Central das Casas dos Pescadores. No mesmo dia, às 17 horas, será prestada homenagem ao presidente da J. C. C. P. e, à noite, haverá concerto no Largo da República, pela Inícrivel Almadense.

As festas encerram-se a 17, com missa cantada, às 12 horas, um desafio de futebol, às 16, e, à noite, com um arraial em que participa a banda da Brigada Naval.

Festa luso-brasileira

a bordo do «Serpa Pinto»

em viagem para o Rio de Janeiro

BORDO DO «SERPA PINTO», 8.—A bordo deste navio, em viagem para o Rio de Janeiro, houve hoje uma brilhante festa de confraternização luso-brasileira, no momento em que se avistava a ilha de Fernando Noronha. O dr. Navarro da Costa, antigo adido comercial brasileiro em Lisboa, dirigiu uma calorosa saudação ao novo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, sr. dr. António de Faria, que viaja neste navio, pronunciando um discurso em nome das centenas de passageiros portugueses e brasileiros do «Serpa Pinto». Falou depois o embaixador de Portugal que proferiu um discurso entusiástico de louvor à grandeza do Brasil e à fraternidade das duas pátrias atlânticas. No final, a orquestra executou os hinos de Portugal e do Brasil, acompanhados em coro por todos os passageiros, os quais vitoriam com o maior entusiasmo os nomes dos dois países irmãos.—(E.).

No Casino Estoril

A noite elegante de hoje

Promete ser elegantíssima a noite de hoje, no Casino Estoril, estando já marcadas muitas mesas no aprazível «Yacht-Club» onde além da magnífica orquestra de Fred Adison, com todas as suas atrações, se apresentará o célebre conjunto coreográfico francês «The Bluebell Lido Girls».

Também o «Wonder-Bar» será muito animado, estando igualmente marcadas muitas mesas pelas principais famílias da sociedade e onde, pela 1 e 30, se exhibirá a mais sensacional revelação de 1950 «Fernanda Montel» a célebre cancionista que deslumbrou Paris.

O Casino Estoril continua a marcar como o mais concorrido e elegante ponto de reunião.

Electro - Austral, L.da

Av. Alvares Cabral, 58-60—T. 62028

Reparações eléctricas em automóveis, motos e camions a óleo ou gasolina. Venda de acessórios, baterias e T. S. F.

Royal
BAUNILHA
PUDIM Instantâneo
COM AÇÚCAR-BASTA JUNTAR LEITE

PUDINS ROYAL

CARAMELO • BAUNILHA • CHOCOLATE

Vida desportiva

FUTEBOL

A selecção de Lourenço Marques já não vem à Metrópole

Em virtude de carência de datas, pois já foi estabelecido o calendário de provas da época presente, não se deslocará à Metrópole, como se anunciou, a selecção de Lourenço Marques, que terá de aguardar outra oportunidade.

Arbitros de futebol

Na sede da F. P. F. efectuou-se ontem uma reunião de árbitros de futebol, da Comissão Distrital de Lisboa, escolhidos para actuarem como juizes de campo e fiscais de linha nos jogos dos campeonatos nacionais das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões.

O sr. Filipe Gameiro Pereira expôs aos seus dirigidos as novas directrizes da Comissão Central no que se refere ao prestigio da arbitragem, ao problema disciplinar e ao sistema de promoção, focando ainda com argumentação sólida e convincente os pontos essenciais do Comunicado oficial n.º 1, trabalho volumoso e de muito mérito da C. C. A., que foi entregue aos árbitros presentes em numero de cerca de 30.

O sr. dr. António José de Melo, tesoureiro da F. P. F., assistiu à reunião, que foi muito proveitosa no sentido de se atingir uma uniformidade de critérios sempre vantajosa para o difícil problema da arbitragem em Portugal.

Os jogos de futebol para amanhã

Em Lisboa, no Estádio Alvalade, às 17 horas, haverá um encontro Sporting-Boavista e, nas Salésias, Belenenses-Atlético, também às 17 horas.

Em Coimbra, jogam a Associação Académica e o Sporting da Covilhã.

No Porto, haverá um F. C. Porto-Estoril Praia.

O Marítimo em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 9.—A equipa de futebol do Marítimo, campeã da Madeira, realiza, esta tarde, a sua estreia nesta cidade, defrontando o grupo do Sporting de Lourenço Marques.

Ontem, de manhã, os campeões madeirenses depuseram ramos de flores nas estátuas de Mouzinho de Albuquerque e de António Enes, em homenagem aos dois grandes heróis da ocupação. A tarde, houve uma sessão de boas-vindas na Casa da Madeira, durante a qual a colónia madeirense manifestou o seu regozijo pela presença em Moçambique dos seus conterrâneos.—(Lusitania)

PUGILISMO

O campeão mundial de levíssimos batido...

NOVA YORK, 9.—Sandy Saddler venceu por «K. O.» técnico o combate contra Willie Pe, campeão mundial de levíssimos.

O combate realizou-se ontem à noite no Estádio Yankee, de Nova York. Willie Pe não pôde prosseguir a luta ao 8.º round por ter sofrido a deslocação de um ombro.—(R.).

ESGRIMA

O torneio de Biarritz

BIARRITZ, 8.—O Torneio Internacional de Egrima foi ganho pelo francês Pecheux, que tinha vencido Bicaud por 15-14, enquanto mulher vencia o português Mourão por 11-9. Na prova final, Pecheux venceu Muller por 10-7, ganhando o troféu de uma taça de prata e cristal.—(F. P.).

A' Colónia Brasileira

A direcção do restaurante NOVA SINTRA



Calçada de Carri- che, 111. Tel. 79331, tem a honra de convidar a distinta colónia brasileira, a assistir à homenagem que será prestada à ilustre actriz ALMA FLORA e seus Artistas, no Domingo, 10, pela 1 hora da madrugada, na qual será descerrada uma lápide evocativa.

Alf. Marceneiro

Fados e guitarradas — Terceto Marcellisa — Direcção de Alfredo Marceneiro — Reservam-se mesas.

VOLTEM A CANTAR:

Três corpetes, um avental
Sete fronhas e um lençol
Três Camisas de um enovel
Qu'a freguesia deu ao rol.

vendo a partir de
2.ª feira, em matinée
e soirée, o famoso filme
português, com Beatriz Costa
A ALDEIA DA ROUPA BRANCA
nos cinemas ODEON e PALACIO

Personagens e Temas

«A Ditadora», no Variedades

O publico riu, ontem, no Variedades, com verdadeira satisfação. Se o êxito de uma peça se pode avaliar com propriedade pela maior ou menor hilaridade que provoca na plateia, podemos afirmar sem receio de desmentido que «A Ditadora» alcançou um êxito retumbante. Trata-se, na verdade, de um simples divertimento teatral, em que o cómico reside muito menos no imprevisto das situações do que na graça, embora forçada, do diálogo. Paulo de Magalhães não teve, por certo, outro intuito que não fosse o de proporcionar uma noite agradável a uma assistência fácil de contentar, sem grandes exigências quanto à construção da anedota e ao conteúdo psicológico das personagens.

E certo que «A Ditadora» se intitula, sem duvida com demasiada ambição, «comédia de costumes brasileiros». A comédia de costumes, porém, cede o passo com frequência à farsa, tal como geralmente se entende este género de teatro, ou seja sinónimo de baixa comédia. Nem sempre a lógica preside ao desenvolvimento da acção e muito menos as diversas reacções das personagens perante os acontecimentos. A carpintaria teatral sofre, por sua vez, alguns tratos que deixam em demasiada evidência o esqueleto do edificio, sem o revestir dos materiais indispensáveis à perfeita ilusão que nos deve transmitir a obra acabada.

Não quero dizer com isto que a comédia de Paulo de Magalhães, um dos autores mais justamente aplaudidos no Brasil e que mais se têm evidenciado pelo valor da sua obra, não tenha qualidades que a recomendem. Pelo contrário. Podíamos apontar-lhe algumas cenas admiráveis, valorizadas por um desempenho excelente; elogiar a firmeza e o pitoresco de alguns traços caricaturais; pôr em relevo certos passos mais característicos do diálogo. E teríamos apurado uma soma apreciável de valores em abono do autor.

E a verdade é que o publico, repito, riu com satisfação durante a noite, chegando por vezes a interromper com as suas gargalhadas a representação. E ele é o grande juiz.

A companhia brasileira imprimiu ao desempenho, se não o ritmo indispensável, que por vezes se ressentiu de um mal de origem que nos parece insanável, ou seja a falta de coesão dos elementos que a compõem e o pequeno

numero de ensaios com que as peças sobem à cena, toda a graça e todo o pitoresco que lhe convinhão. Cada artista se meteu dentro da pele da sua personagem com perfeita consciência, procurando dar-nos a ilusão da história vivida, apesar das dificuldades que por vezes se lhes depararam no desenvolvimento convencional da anedota. A heroína esteve, desta vez, a cargo de Itala Ferreira, que não hesitou em se envelhecer, para nos dar um tipo de avó entre Palmira Bastos e Maria Matos. Desenhou, sem favor, uma linda silhueta, ora tocada de emoção, ora revestida de autoritarismo, mas sempre natural e humana. Alma Flora, que vem ainda em segundo lugar na ordem da distribuição, sacrificada às exigências do repertório, deu a um pequeno papel inferior aos seus méritos todo o relevo que ele, certamente, não teria se estivesse a cargo de outra actriz. Dea Selva foi uma ingénua graciosa e convincente. Delorges Caminha mostrou-nos outra faceta do seu talento na composição de um tipo cómico absolutamente notável. Não nos cansamos de admirar este actor, de tão brilhantes faculdades histriónicas. A cena muda do 3.º acto foi um primor de representação que só por si confere um alto nível ao desempenho. Darcy Cazarré confirmou a excelente impressão que nos deixara nas duas peças anteriores, pela naturalidade e pela sobriedade do seu trabalho. Rodolfo Arena teve ocasião de mostrar, ontem, qualidades que não foi difícil adivinhar na peça de estreia. É um actor consciencioso, insinuante, espontâneo. Pepa Ruiz, Ruy Viana e Osvaldo Louzada integraram-se sem esforço num conjunto a que faltou pouco para nos dar a impressão de homogeneidade requerida.

Odyr Odilon voltou a distrair a assistência com as suas modinhas populares, os seus sambas, as suas valsas românticas repetidas em coro pela assistência. Os aplausos à companhia foram unânimes e calorosos. O publico saiu do teatro bem disposto. Não ficarei surpreso se «A Ditadora» se demorar no cartaz mais tempo do que qualquer das peças anteriores. São esses os nossos votos, já por ser o primeiro original brasileiro que a companhia representou, já como prémio ao trabalho dos artistas, que com tanto brio e com tanta dignidade têm afirmado o seu valor, procurando agradar sem transigências inúteis e com uma simpatia evidente.—N. L.

Viagem de reposteiro

A digressão que a companhia de Vasco Santana anda a efectuar pela provincia termina no dia 23. No seu regresso a Lisboa, vai começar os ensaios duma nova comédia, que terá a sua estreia no Teatro Maria Vitória em princípios de Outubro.

A Companhia Brasileira de Comédias, que está no Teatro Variedades, foi superiormente autorizada a realizar, naquele teatro, uma temporada de três meses.

Um dos componentes da parçaria que está a escrever uma nova revista para ser representada num teatro popular é o actor Ribickinho.

O cómico Gustavo Ré, que se encontra em Marrocos a filmar, só deve regressar a Lisboa em fins do corrente mês.

Mestelrich é uma das atracções da companhia de circo que, no dia 15, se estreia no Coliseu. O seu trabalho em ciclismo aéreo é, de facto, emocionante, pois trabalha a toda a altura da cupula do Coliseu.

Por doença do actor Alves da Cunha, foram suspensos todos os ensaios do repertório que este artista, com a sua companhia, tencionava apresentar na provincia.

A gerência do Restaurante Nova Sintra oferece, amanhã, um «Porto de Honra» a todos os elementos da Companhia Brasileira de Comédias.

A organização artistica do espectáculo que no dia 14 se realiza em Portalegre é do actor Artur Semedo.

Encontra-se nas termas de Mondariz o empresário do cinema Odeon sr. Vicente Alcantara.

O autor Avelino Carneiro, que há dias se encontra em Lisboa, a tratar de assuntos referentes à organização de uma companhia de revistas para uma digressão à provincia, começou já a constituir o respectivo elenco, que será formado com artistas de Lisboa e Porto, ficando a sua orientação artistica a cargo do maestro Carlos Dias.

Com vista a um negócio teatral que a seu tempo deve fazer a sua estreia no Teatro Carlos Alberto do Porto, vão começar neste teatro importantes obras de beneficiação no palco e camarins.

Da grande companhia de circo que, no próximo dia 15, se estreia no Coliseu, faz parte a atracção internacional Eric Brökes, grande bailarino acrobata sobre pedestal iluminado.

Faz amanhã anos o actor Virgílio Macielra, ensaiador e encenador da companhia Assis Pacheco, actualmente no Trindade.

Teatro de amadores

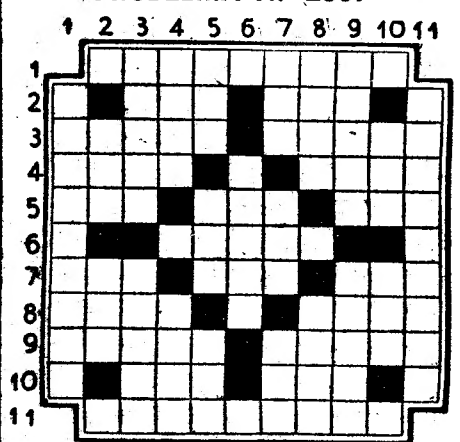
Uma comédia em Cascais

Muitas vezes temos louvado a acção, por vezes heroica, dos pequenos grupos de amadores, muitos dos quais vivem enroscados, felizmente, a colectividões populares. O teatro é um instrumento de cultura e, quando não aspira a tanto, é pelo menos uma escola de gosto e uma lição de maneiras. Bem fez, por isso, o Grupo Cénico de Cascais, este ano, enquanto prepara a sua revista anual, meter-se à tarefa de oferecer ao seu publico uma comédia—não diremos risonda, pois que melhor lhe cabe o qualificativo de gargalhante. Foi para isso escolhido um dos ultimos êxitos de Lisboa, nesse género, «Dois maridos em apuros», que na ultima época de Inverno vimos com Assis Pacheco e Madalena Sotto. O grupo de rapazes e raparigas de Cascais que entram na interpretação meteram-se em brios e levaram o caso a sério, dando a representação, sob a chefia orientadora de Samuel Denis, um ritmo mimado com tal

(Continua na página seguinte)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2867



HORIZONTAIS: 1—Opera em dois actos de Bellini. 2—Comparências. Nome de mulher. 3—Mouca. Oportunidades. 4—A parte da frente do navio. Estiagem. 5—Aqui está. Altar. Saudáveis. 6—Vila do concelho do distrito de Portalegre. 7—Fruto da parreira. Ovário dos peixes. Acredita. 8—Insignificancia. Filtrem. 9—Luto. Natural da Dória. 10—Mágoa. Estimo. 11—Drama musical em três actos de Wagner.

VERTICAIS: 1—Antro. 2—Nome de um dos contes da Suíça. Chegar. 3—Naípe das cartas de jogar. Condescendi. 4—O que não existe. Justapõe. 5—Pega. Cincho. Unidade de trabalho. 6—Prego com que Jesus foi crucificado. 7—Felicidade. Amarra. Oferecer. 8—Certas. Ingeri alimentos. 9—Deuses domésticos dos romanos. Remate. 10—Apelido. Monarca. 11—Empregassemos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2866

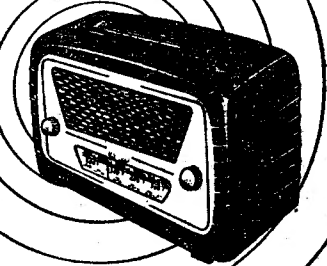
HORIZONTAIS: 1—Tormentas. 2—Cairias. 3—Ar. Formo. Lá. 4—Cão. Lai. Vem. 5—Regre. Elisa. 6—Ameel. Dover. 7—Sir. Ata. 8—El. Sande. Ut. 9—Nem Sue. Ana. 10—Tias. Eden. 11—Ossos. Grama.

VERTICAIS: 1—Sacramento. 2—Roem. Leis. 3—Oc. Ages. Mas. 4—RAF. Reis. Sô. 5—Mioleiras. 6—Erra. Nus. 7—Nimiedade. 8—Tão. Lote. Er. 9—As. Vival. Ada. 10—Lese. Unem. 11—Samaritana.

EIS O NOVO

ULTRA

DE PILHAS E CORRENTE
FINALMENTE COM
ONDAS CURTAS e MEDIAS



A VANTAGEM DE DOIS
APARELHOS DE CARACTERIS-
TICAS DIVERSAS NUM SO
• "ULTRA-TWIN" •

ESTABELECIMENTOS SIDA LIMITADA

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES:

NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefones 25582—PORTO.

CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.ª—Telefone 2590—COIMBRA.

SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.ª—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ovidos, nariz e garganta, 14 h.

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações. (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.

Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.

Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.

Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.

Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.

Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçaçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.

Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.

Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.

Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.

Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.

Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.

Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

DOMINGO, 10 ESTADIO DE ALVALADE às 17 horas

SPORTING contra BOAVISTA

1.ª apresentação dos novos elementos do Sporting

A's 15 horas defrontar-se-ão

as reservas dos dois clubes

SEMPRE ENCHENTES
MELHOR NUNCA SE VIU!

MAXIME
O SUPER EXITO DE MUSIC-HALL EM 1950!

MARY MERCHE
y su Ritmo
CUBANO-BOYS
EM PLENA SENSACAO!
A TRIUNFAL E APLAUDIDA PARLHA
BALKISS-MOLINA

PAQUITA DE ALBAIGIN
HERMANAS ORO-TELLO - MARY SOL e CARMENCITA ESTESO

Musica constante pela orquestra

THE BLUE STARS e CONJUNTO **«FLAMINGO»**

LUSO
T. da Queimada n.º 8-A
Telef. 32889
Hoje (até de madrugada)
CANÇÕES por Noémia Cristina. FADOS por Fernando Farinha, Alice Magina, Julio Peres, Isabel Silva, Tristão da Silva e FILIPE PINTO em fados antigos. SOLOS por Ilidio dos Santos e Pais da Silva. AS 11 e 30, DESGARRADA NO FADO MENOR. AMANHÃ, «MATINÉE».

Isabel Silva

O ESTRIBO
RESTAURANTE TIPICO
Trav. da Queimada, 4
Telef. 30658
Almoços-Jantares e ceias
Cozinha portuguesa. Pratos regionais
MARIA PEREIRA
a mais castiça cantadeira encontra-se desde hoje no ESTRIBO, onde espera a visita dos seus amigos e admiradores para ouvirem os seus fados castiços. O ESTRIBO tem a melhor cozinha portuguesa, bom fado num ambiente agradável. (Aberto até de madrugada).

A TIPOIA
Restaurante Tipico
100-Rua do Norte, 102 LISBOA
Excelente cozinha à Portuguesa
A noite, no ambiente mais agradável e castiço FADOS por Adelina Ramos, Carlos Ramos e Martinho d'Assunção
Irmãs grandes nomes do Fado

VARIEDADES 2 sessões
às 20 e 45 e 23 h.
A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA apresenta o grandioso original brasileiro, a comedia em 3 actos
A DITADORA
Um dos maiores exitos do seu brilhante repertorio, com ALMA FLORA e o seu magnifico conjunto
Amanhã, às 16 horas, 1.ª «matinée»

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15
HOJE ESTREIA DA ESTRELA CANÇONISTA
PEPITA ALBA
A estreia de **OLGA MIRANDA** teve grande sucesso
SUCESSO FORMIDAVEL DO **TRIO BARSÍ**
EXITO GRANDIOSO DO **BALLET BELIOS**
ROSARIO GUERRA **JOA ESPALHA** bai es à guitarra
Mary Carmen Montes — Mary Mely — Rosita Malaga — Perla Levante
Mary Arilla — Ana Maria — Marissa Mar
2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
Todas as noites um sensacional programa com a gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA** e as mais simpáticas bailarinas, cancionistas e vocalistas da actualidade
CARMEN UBILLA
LUISITA BELTRAN
LUBA y ANDRINAS
LILIAN de NAGY
e graciosa bailarina espanhola **IZABELITA TOMAZ**

EDEN A tentação do diabo
Arrebatador e dramático filme, com RAY MILLAND, Thomas Mitchell e Audrey Totter
«MATINÉES» DIARIAS
Telef. 20768
A's 21,30

CONDES UM FILME SENSACIONAL
Noiva da Primavera
com Bette Davis e Robert Montgomery
«Matinéas» diárias
AS 21 e 30
Telef. 22523

ODEON PROYAMA DUPLO
AS 21 e 30
PALACIO Páginas Gloriosas
Grandioso filme policial
MILIONARIOS FALIDOS
Uma comédia deliciosa
AS 21 e 30

Pavilhão Português Aventura em Xangai, com George Raft e June Hayoc; e Diário de uma criada do quarto, com Paulette Goddard
PREÇOS POPULARES
Parque Mayer
Hoje, às 21 e 15

LIS O GENIO NO COLEGIO
O sublime aventureiro
Tel. 48560
A's 21 e 15

TERRASSE O GENIO NO COLEGIO
Uma aventura na noite
Tel. 20917 — A's 21 e 15

Politeama HOJE AS 21,30
EXITO SENSACIONAL
Rua Proibida
Grandes criações de Dana Andrews e Maurren O'Hara

SÃO JORGE SESSÕES AS 15,15-18-21,30
No último minuto
O sensacional filme policial, com Robert Newton e Sally Gray
(Refrigeração temp. 22°)
Plateia 54153
Balcão 54154

CAPITOLIO Um exito total
Os Irmãos KARAMAZOFF
A's 21 e 30
Telef. 27493
com Fosco Giachetti e Mariella Lotti

REX Carta a três mulheres
Bucha e Estica mestres de dança
Telef. 29656
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O Grande Idolo
com Kink Douglas

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pág. anterior)

intensidade que, nalguns lances chega o espectador—quando as gargalhadas lhe deixam animo para isso— a pensar na alucinação destravada das comédias de Max Linder, com as imagens aos pulinhos no «ecran»... Resalta, disto tudo, um espectáculo singularmente alegre e pitoresco, em cuja interpretação intervêm, com louvável garbo, os amadores Maria da Conceição Simões, Hermínio Simões, Maria de Lourdes Costa, Fernando Cabral, Maria Deolinda Cerqueira, Joaquim Segurado, José Freire da Costa, Lidia Cabral e Maria de Fátima Araújo, cada qual dando a medida das suas forças, mas com o excelente mérito de terem sido capazes de todos o fazerem no mesmo sentido, em vez de, como ás vezes sucede, cada um puxar para seu lado. O publico ri, os «artistas» riram—e este objectivo, que já hoje parece chegar para satisfazer muitos profissionais, bem legitimo se nos afigura nos que se dão ao Teatro por simples gosto e devaneio.

Primeiras exhibições

«A tentação do diabo», no Eden
Este filme é uma diabrura de Hollywood, porque o protagonista é o diabo, um diabo moderno que intervém com dinheiro e influência em eleições americanas, para que o eleito caia nas tentações da corrupção do sufragio, por ambição, e até na do adultério. Do pacto consta que o tentado, no caso de se querer libertar do contrato, irá para a «Ilha de las Almas Perdidas», assim mesmo, em castelhano.
E' um padre protestante que evita tal viagem e vence o diabo com a Biblia, porque o filme não é católico e não cabe usar da cruz. John Farrow realizou com certo espirito e através de vários ambientes—desde o mais baixo até ás altas esferas políticas—talvez para provar que o diabo caga em todos os terrenos. Ray Milland faz um diabo muito apresentável, sem chifres nem cauda, e Tomás Mitchel o pobre tentado, e Andrey Totteia uma pobre bela contratada para tentadora.—Visor 60.

Os dois ultimos dias

Esta noite, e amanhã, em «matinée» e á noite, ultimas exhibições de **«Marvel, o misterioso mascarado»**, em 28 partes, no Coliseu

Tem só esta noite e amanhã, para ver a gigantesca superprodução de formidáveis aventuras, «Marvel, o misterioso mascarado», em 28 partes, no Coliseu. Aproveite a ocasião! Não tardará tão formidável obra. Hoje e amanhã, 50 % de desconto em todos os lugares, incluindo os impostos. Amanhã, ultimo dia, em «matinée» ás 16 horas, e, á noite, ás 21 e 30 de «Marvel, o misterioso mascarado».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS
TEATROS
TRINDADE—A's 21 e 45—«Por um fio...»
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«A Ditadora».

CINEMAS
EDEN—«A tentação do diabo».
POLITEAMA—«Rua proibida».
S. JORGE—«No ultimo minuto».
CAPITOLIO—«Irmãos Karamazoff».
COLISEU—«Marvel, o misterioso mascarado».
ODEON e PALACIO—«Páginas gloriosas».
OLIMPIA—«Quando os sinos dobram».
TERRASSE—«O génio no colégio».
PAVILHÃO PORTUGUES—«Aventura em Xangai».
LYS—«O génio no colégio».
REX—«Carta a três mulheres».
PROMOTORA—«O misterioso Mr. M.».
BELEM-JARDIM—«A orquídea branca».
R. AMADORA—«A sercia dos meus sonhos».
CHABY (Algueirão)—«A mulher de branco».

VOLTEM A CANTAR:

Se a noiva é de Canecas
E o noivo é da Malveira
Já podem pedir meças
A saloia inteira
vendo a partir da próxima 2.ª feira, em «matinée e soirée», a reposição do melhor filme musical português, com Beatriz Costa, Hermínia Silva e Elvira Velez
A ALDEIA DA ROUPA BRANCA
nos cinemas ODEON e PALACIO

TRINDADE
HOJE ás 21 e 45 horas
Os grandes exitos
«POR UM FIO...»
e a recitação coral
«A GOTA DE MEL»
pela Companhia ASSIS PACHECO

CASINO-ESTORIL
XVI SALAO DE PINTURA
HOJE
NOITE ELEGANTE
UM «FLOOR SHOW»
Sob a Direcção artistica de Erico Braga

FERNANDA MOTEL
A mais sensacional revelação
para o publico de Portugal
A cancionista que deslumbrou Paris
e penúltima exhibição de

THE REBEL LIDO GIRLS
O ce ebi: conjunto coreográfico do «Lido» de Paris

3 ORQUESTRAS

FRED ADISON
e a sua Famosa Orquestra Parisiense
O maior sucesso de todas as noites

ALMEIDA CRUZ
e os
«ASES DO RITMO»
com o «entraineur» TOBIAS

No WONDER BAR e YACHT CLUB
Jantares «à la carte»
PREÇOS
No Salão Restaurant: entrada 15 \$00
No Wonder Bar ou Yacht Club: Consumo mínimo 30\$00
= / =
2.ª feira, 11 — ESTREIA de
TINA STARTE
A Rival de Fregoli
A artista que revolucionou a Europa e a América, através o seu poder mágico de transformismo

3.ª FEIRA — ESTREIAS de
Atracções portuguesas
CHARLES BALLE
e
«PEGGY e PAULO»

FEIRA DE ALGÉS
HOJE, ás 21,30 HORAS
Exibição da magnifica
BANDA DA CARRIS
A's 23 horas
Repetição do emocionante concurso
«A PROCURA DA ROLHA»
O passatempo fácil, original, útil e económico
Muitos prémios no valor de milhares de escudos
ENTRADA GERAL NA FEIRA: ESCUDO

DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPAZIO
Vende: Joalharia Moraes
Rua Nova do Almada

BONS MARISCOS?...
Só nas
FURNAS LAGOSTEIRAS
NA ESTRADA DO GUINCHO
Acompanhados dos famosos vinhos
REBOREDO

ECOS

Não seria possível deixar de vender a fruta, a peso? O que ontem, talvez, tivesse uma justificação, hoje incorre no desagrado geral.

Um amigo nosso que há dias pagou dois quilos de pessegos—ao todo nove!—por 35\$00 pergunta-nos:

—Quem poderá ter interesse em que isto assim seja?

O consumidor e o produtor, não. Deve ser o intermediário que se alimenta do «pão alheio» e com a consciência tranqüila.

Viseu, que ainda no ano passado apresentava o aspecto deplorável duma cidade desleixada, sem fazer diáriamente a sua «toilette», modificou-se bastante, melhorando sensivelmente.

Alguém que por lá andou de passeio, durante alguns dias, diz-nos:

—«Vim encontrar Viseu a caminhar no sentido do progresso. Volta a manter as suas tradições de outrora. Mais higiene, mais gosto e mais brilho. As lojas limpas, limpias, bem como os «cafés» e restaurantes. Tem uma nova casa de chá, que não ficaria mal em Lisboa ou Porto. Até as ruas, devidamente vassouradas, perderam a sujidade e a poeira».

Felicitemos a cidade de Viriato, tão digna de ser visitada e admirada, com a fundada esperança de que tem o futuro assegurado.

Os problemas do nosso tempo são muitos e assaz embaraçosos e difíceis. Há quem diga:

—«Sempre assim foi! O homem existe, principalmente como criador de problemas. A sua obrigação é resolvê-los. Quando assim não faz, a sua marcha não progride, pois se perde na selva dos erros e dos enganos».

Como resolver a questão social, por exemplo? Se seguíssemos o alvitre proposto pelos impacientes, cairíamos em terríveis e gritantes dificuldades. O homem está, inteirinho, dentro dela.

Não é só a conquista do pão, mas outras conquistas ainda, não menos pungentes. Desde o começo do Mundo, houve crises temerosas que renascem e nunca perdem o flego. A questão social é a mais velha, a mais dura e a mais demorada.

Será no nosso século que ela tem de terminar?

Esperemos e confiemos. Pelo método do ferro e fogo, nada se consegue. A pouco e pouco, como quem transforma um brejo num campo de trigo, é provável. Mas resolvê-la, duma vez para sempre, impossível.

O ultimo terramoto que abalou o Assam fez, pelo menos, 425 vítimas. Vê-se que a vida humana anda ao desbarato!

O globo não é lugar de muita confiança, enquanto se não descobrir maneira de viver nele, como os pássaros nos ninhos ou os peixes no mar. Pende sobre nós uma ameaça permanente, visto que, debaixo dos nossos pés, se rompe ou oscila a crosta terrestre, inesperadamente. Pompeia ficou sob as lavas do Vesúvio, sem que os seus habitantes tivessem tempo de fugir.

Como destruir o vulcão e as surpresas desagradáveis das suas erupções?

Apelamos, quando muito, para o cálculo das probabilidades, a fim de moderarmos os nossos receios. Os sismos são efeitos de causas ignoradas: vêm quando nós dormimos ou comemos, como monstros que sacodem um jugo que lhes pesa sobre o dorso. Tudo treme, tudo cai e tudo se arrasa.

Será possível inventar uma habitação de tal maneira segura e blindada que nos permita dar, sem qualquer temor, as «boas noites» à família:—«Até amanhã!...».

Abre amanhã em
GALAMARES - SINTRA

Estalagem
do
Val Formoso

Um ambiente simpático numa
região privilegiada

Telefone: Galamares 19

Os dirigentes da Mocidade otereceram uma lembrança ao general Varela

TETUÃO, 9.—Prosseguem as cerimónias em honra da Mocidade Portuguesa, na sua triunfal marcha de camaradagem através das terras de Matrocos, onde os jovens portugueses têm mantido o prestígio do País. O acampamento na esplanada do Grupo Escolar José António Primo de Rivera tem atraído ao local muitos curiosos.

De manhã efectuou-se uma visita à Escola de Arte Indígena, onde os graduados foram recebidos pelo director, o pintor Bartolomeu. Os visitantes percorreram, com vivo interesse, todas as dependências onde se procura demonstrar o esforço despendido no sentido de não deixar perder a tradição da arte local.

Os graduados estiveram nas magníficas e modernas instalações da Delegação da Educação e Cultura e Alta Comissaria, onde foram recebidos por diversas personalidades, à frente das quais se encontrava o delegado Tomás Garcia Figueras, que trocou saudações com o major Raul Pereira de Castro.

Depois de uma tarde livre, os graduados acenderam a «Chama da Mocidade» no Campo de Desportos, o que deu origem a uma grande salva de palmas.

Realizou-se, em seguida, um espectáculo cultural, a que presidiu o general Varela, o governador militar e o governador civil, bem como outras entidades civis e militares. O general Varela passou revista à formação da Mocidade, que fez um desfile impecável. Nos intervalos, a banda do Tércio tocou os hinos nacionais de Portugal e da Espanha.

Os maiores Raul Pereira de Castro e Pereira da Conceição, acompanhados pelos dirigentes, foram recebidos no palácio do califa, que estava, na sua sala de despacho, rodeado pelo chefe da casa civil e ajudante. Os dirigentes da M. P. entregaram ao califa, como lembrança, uma caravela de filigrana, com uma dedicatória que muito o sensibilizou.

O califa pediu-lhes que fossem interpretes das suas saudações, desejos de boa saúde e votos de longa vida junto do chefe do Estado português.

Por obsequiosa deferência do califa, seguiu-se uma visita às várias dependências do palácio.

Os representantes da Mocidade seguiram depois para o palácio do Alto Comissário, tenen-

(Continua na 11.ª pag.)

Vai ser instalado no hospital de Arroios um centro de profilaxia e diagnóstico da tuberculose

Na última legislatura da Assembleia Nacional, foi aprovada a nova legislação dos serviços da luta contra a tuberculose. Dentro desse plano, cabe a ampliação dos serviços prestados pelo B. C. G. que, no ultimo ano, atingiu numeroso muito apreciáveis, e, ainda, o cadastro radiológico da população, que também no ultimo ano se intensificou entre nós com um êxito excepcional.

Alargando esses dois princípios de aplicação na luta contra a tuberculose, o Ministério das Obras Publicas vai construir, no País, ainda no principio do próximo ano, três centros de profilaxia e diagnóstico que o Ministério do Interior entregará seguidamente ao Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, para funcionar, segundo as bases traçadas por aquele departamento do Estado.

O primeiro destes centros — e três vão ser construídos, em Lisboa, Porto e Coimbra — deve ser na cerca do hospital de Arroios, embora funcionando independentemente daquele organismo hospitalar.

MINISTRO DOS ESTRANGEIROS

Por via aérea, segue esta noite para Nova York o sr. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que vai tomar parte na reunião das potências signatárias do Pacto do Atlântico. Acompanham-no os seus secretários srs. drs. Henrique Martins de Carvalho e Rui Medina.

A esposa do sr. prof. Paulo Cunha seguiu esta manhã, no avião dos T. A. P., para Londres, acompanhada de seus filhos.

Governador de Moçambique

O sr. comandante Gabriel Teixeira, governador geral de Moçambique, que ontem chegou a Lisboa, visitou hoje o sr. ministro das Colónias, a quem fez um relato de alguns aspectos da vida administrativa daquela possessão ultramarina.

Ainda falta recolher 10 mineiros dos 128 que estiveram soterrados na Escócia

(Continuação da 1.ª pag.)

Ballochmyle». Três minutos depois, a sereia que se ouvira na véspera para anunciar a catástrofe voltou a tocar para transmitir a boa notícia. A's 4 horas da madrugada, os emparedados anunciavam que tinham conseguido opor uma barragem à lama e que o ar no interior da galeria era «bastante fresco». Entretanto, a luta contra os gases organizava-se. Ventiladores aspiravam o ar viciado e insuflavam ar fresco para dentro da acanhada galeria de socorro, compartimentada por centenas de metros de tecido esticado.

Faltam 12 homens

Até agora, só foram autorizados a abrir caminho até à superfície os raros sobreviventes que conhecem o manejo delicado dos aparelhos respiratórios. Mas se, agora, as famílias de 116 mineiros estão sossegadas, a esperança de encontrar com vida os 12 soterrados restantes diminui de hora a hora. Desde que se deu a catástrofe, não foi possível entrar em contacto com eles.

Uma cortina de 200 metros de gases deletérios separa ainda da liberdade os mineiros que estão na galeria sinistrada. O vice-presidente das «Hulheiras da Escócia» declarou esta manhã que essa cortina já foi reduzida numa centena de metros. «Esforçamo-nos por diluir e dispersar os gases com a ajuda de grandes ventiladores, acrescentou, mas a operação tem de ser feita devagar. Entretanto, afirmou, os homens dormem. Explicou-se-lhes o trabalho em curso e têm suficiente confiança para esperar tranquilamente. As condições atmosféricas na mina são boas, os homens estão aquecidos e já receberam chá e sanduiches».

E' possível, em caso de urgência, trazer os mineiros à superfície com a ajuda de aparelhos respiratórios, mas as autoridades preferem não recorrer a este sistema por causa da falta de treino dos homens.—(F. P.)

Falta salvar dez homens

LONDRES, 9.—Brigadas de salva-vidas equipadas com aparelhos respiratórios conseguiram contar esta manhã, os sobreviventes da catástrofe da mina de carvão de Knockshinnoch Castle, que continua a esperar pacientemente que os trabalhos de ventilação e eliminação dos gases deletérios terminem para serem trazidos à superfície.

O Serviço Nacional das Minas declara que conhece o numero e os nomes dos mineiros que faltam, mas que não os divulgará nesta fase das operações.

Espera-se que os gases possam ser eliminados às primeiras horas da tarde.

Segundo as ultimas notícias, o numero dos sobreviventes é de 118, desconhecendo-se ainda a situação dos restantes dez.—(F. P.)

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PÍORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS



O estado actual das ol

A mão do hom os grandes ce

(Continuação da 1.ª pag.)

central, dentro em pouco, produzirá. Cada poste com a sua corrente, é uma força misteriosa, incoercível. Surpreende a sua fragilidade. A voltagem prevista não pesa e, no entanto, o que não é ela capaz de construir e de destruir, entre os seus polos?

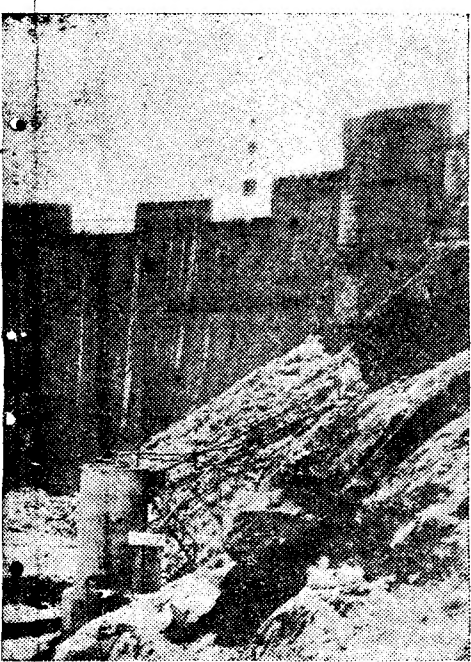
Se a sub-estação, na sua plataforma de cimento, é ao ar livre, a sala das máquinas, de grande ritmo arquitectónico, a desafiar Américas gigantes, é fechada e misteriosa como uma fortaleza. Ali, é o coração da Hidro-Electrica do Cavado, com a sua sístole e diástole de energia. Removeram-se milhões de toneladas de terra e de pedra, desviou-se o rio, ergueu-se a barragem, recortou-se a albufeira, edificou-se uma aldeia, construíram-se estradas, acerraram-se montanhas, escavou-se um tunel de milhares de metros; uma vila vai desaparecer da corografia humilde de Portugal, gastar-se-ão até à conclusão das obras novecentos mil contos — e tudo isto se fez para que dentro daquela vasto hangar se assentem, como leões talhados em regra diorite, seis máquinas potentes, as turbinas, de pás enormes, que girarão incessantemente, numa órbita vertiginosa, impelida pela força turbilhante de água. Em cada segundo, entrarão em cada colector 28m,5, o que dará às turbinas alternadoras 428 rotações por minuto!

A água escorrerá de novo para o leito do Rabagão, pura, cristalina como entrou, mas deixando ali a sua força, que submetida a mais inverosmil pressão, se transformará em energia criadora. A natureza, num dos seus elementos mais terríveis foi, afinal, domada. A hulha branca, com os seus reservatórios espantosos do céu e da terra, praticamente inesgotáveis, no ciclo das estações, não voltará a ser oiro perdido. Mas como chega a água até ali, se a barragem da Venda Nova fica alguns quilómetros a montante do Rabagão?

Isso é outra história, uma das mais brilhantes do valor do braço e da inteligência do pequeno insecto humano. Atrás da represa enorme, vai alastrar-se, numa hernia de bordos irregulares, a albufeira, tremendo reservatório aquático, que só lá para Dezembro começará a encher-se. Das entranchas desse lago artificial parte um enorme cano, de tão grande diametro, que nele pode passear, de pé, sem nunca curvar a cabeça, o mais alto dos homens. Essa artéria, de larga secção que os engenheiros denominam conduta forçada, é um autêntico trabalho de hércules. E' um tunel, cavado na rocha, que tem de comprimento 2660 metros, o qual, depois da sua tenebrosa viagem subterrânea, emerge num caço, de onde saí já a céu aberto, descendo vertiginosamente, numa queda vertical, até a casa das máquinas. Esse monstruoso canhão de água, que deita um caudal niagaresco, despenha-se, por assim dizer, de quatrocentos metros de altura, nas suas grossas paredes de ferro, entrando nos colectores, ligados às turbinas da central, onde se produz, finalmente, a electricidade!

A barreira por onde desce o formidável colector foi cortado quase a pique. Ali trabalharam os operários, amarrados por cordas, com um precipício aos pés, esventrando o granito, num esforço prodigioso de tenacidade e resistência. Um dia, porém, poderão dizer, com orgulho aos filhos:

COLEGIO INFANTE DE
SEXO MASCULINO - INTERNATO E EXTERNO
estudos presididos e
O COLEGIO TEM AUTO-LABOR



ras da nova barragem

em domina

ários da Natureza

—Fui eu quem fez isto!

A grande estrutura da barragem da Venda Nova—porque não lhe chamar Rabagão, mais eloquente na sua onomatopeia?—está, praticamente, construída. É o primeiro escalão do esquema. Os engenheiros andam doidos de contentes. Já pensam noutra central eléctrica que será construída, numa caverna, no fundo da terra! Como chegarão até lá, os termistas? Eles lá sabem!

No meio desta enorme bacia hidro-eléctrica, a vilazinha da Venda Nova vive os seus últimos dias. Os moradores até ao dia 1 de Outubro terão que retirar os materiais das casas que lhes foram dados, cantarias, travas, janelas, o que for aproveitável. Muitos instalaram-se na aldeia nova; mas outros, com o cinzeiro das indeluzíveis, emigraram para o Minho, à procura de melhor agro para as suas culturas. Ali pouco mais há que pedra, e agora electricidade. O pior é que a Venda Nova hoje quase não tem raparigas. Casou tudo. Na força dos trabalhos mourou ali um exército de dois mil e quinhentos homens, que acorreram de todos os pontos da província transmontana. Quando se acabou a faina, regressaram às suas terras, levando as belezas «vendanovenses», mulheres fortes, de peitos de bronze, rosto lavado pela neve da serra, que pegam no cabo da enxada, de sol a sol, com a mesma valentia de um cavador feito.

Depois, em Dezembro, começará a grande inundação, lenta, seguramente, primeiro o rio, que engrossa, logo as águas que escorrem das penedias—o terreno é pouco permeável—massa, que perde a sua cor e o seu brilho, confundindo-se, sujando-se, enegrecendo-se de detritos, humus, raízes, volume a crescer, desde novecentos e cinco metros de profundidade, até cá cima, à estrada velha, onde fica a povoação. Será uma subida silenciosa e vagarosa, sem espectáculo, pesado lençol de chumbo, a desdobrar-se por 10 quilómetros de extensão, até que um dia, insensivelmente, uma onda pequena, num ligeiro remoinho, babugem a desfazer-se em espuma, lambe as primeiras casas. A Venda Nova, que vive num outeiro, deve ser a primeira atingida por aquele inimigo mortal, capcioso, que se infiltra aqui, além submerge, até que, por fim, irreprimível, brutal, oceano em preamar, inundará tudo. A outra Venda Nova, que fica na estrada, sua guarda avançada, resistirá mais tempo, por ficar sob-ancora ao vale. É uma questão de semanas. Também ela perecerá. Será uma aldeia lacustre, cercada, prisioneira da albufeira, até que, lentamente, desmoronada, asediada, se submergirá no fundo das águas, a pique, num naufrágio total.

Alguma coisa ali fica, no entanto, a lembrar a povoação defunta: um pequeno nicho de granito, muito velho, já sem o painel das almas, onde outrora o povo rezava cheio de devoção.

Sobre as águas, mesmo vazio, será um símbolo!

Um burro de três pernas

ROMA, 9.—Nasceu, numa quinta dos arredores desta cidade, um burro com três patas, tendo só uma a frente. O proprietário do animal recebeu já interessantes propostas de compra, da parte dum circo.—(F. P.).

SAGRES Quinta das Palmeiras
(às Laranjeiras)
Telef. 58051 LISBOA
Curso liceal, primário e infantil — Haverá
mentados por professores
PARA TRANSPORTE DOS ALUNOS

Vai entrar em execução o plano americano de auxílio aos países atrasados

WASHINGTON, 9.—O presidente Truman encarregou hoje o seu secretário de Estado, Dean Acheson, de executar o seu «programa de 4 pontos» de auxílio aos países atrasados.

O presidente previu a hipótese de que as Nações Unidas não-de passar eventualmente a ocupar-se do programa de auxílio e do desenvolvimento de um «esforço mundial para fomentar o progresso económico e social de todos os povos».

O Congresso aprovou um orçamento de 34.500.000 dólares para as operações do programa durante o primeiro ano.—(Reuter).

O significado da nomeação

WASHINGTON, 8 — O Presidente Truman, ao encarregar Dean Acheson de dirigir o «programa de quatro pontos», manifesta mais uma vez a confiança que deposita neste seu directo colaborador, numa altura em que o Partido Republicano contra ele renova os seus ataques.

Este programa tem o objectivo de elevar o baixo nível de vida das populações das zonas atrasadas de todo o Mundo, tornando essas populações menos permeáveis à propaganda comunista. Por outro lado, a política externa dos Estados Unidos visa precisamente a deter o avanço dos comunistas para as zonas que interessam essencialmente à defesa do Mundo livre. Assim, o programa integra-se na política externa americana, circunstância bem ilustrada agora com a escolha da individualidade que vai dirigir a sua aplicação. Os observadores políticos entendem que Truman, ao nomear Dean Acheson, desejou manifestar como apoio completamente a doutrina que orienta as actividades diplomáticas americanas, doutrina pela qual não se considera suficiente o emprego da força para deter o progresso do comunismo, entendendo-se necessário também que se eliminem as condições que favorecem a propaganda comunista, como por exemplo a miséria e a falta de condições higiénicas em que vivem muitas populações.

Deste modo, Truman afasta-se mais daqueles que preconizariam a força militar e a influência económica como meios mais decisivos para vencer o comunismo.—(F. P.).

Barco Inglês

apresado pelos nacionalistas chineses

HONG-KONG, 9.—Os tripulantes declararam a chegada a este porto que um navio britânico, apresado pelos nacionalistas chineses, foi retido durante 44 horas até que o comandante assinou um documento comprometendo-se a não romper o bloqueio nacionalista aos portos da costa do Sul da China.

Os tripulantes disseram que o navio «Elsie Moller», de 555 toneladas, chegou ao largo de Amoy, a Oeste da Formosa, no dia 4 de Setembro. Um navio de guerra nacionalista deu ordem para parar.

Enquanto a ordem não foi cumprida, o navio de guerra fez fogo de metralhadoras contra o «Elsie Moller», cujo capitão recebeu ordem para se dirigir para Quemoy, onde teve que assinar o documento.—(Reuter).



Decide-se esta noite em Rimini a eleição de «Miss Europa»

RIMINI, 9.—As rainhas de beleza de 14 nações prepararam-se hoje nervosamente para a competição final desta noite—em fato de banho e em toilette de noite—a fim de ser escolhida a «Miss Europa 1950».

Os organizadores declaram que a vencedora, nos princípios do próximo ano, vai concorrer ao título de «Miss Universe»—que é eleita pela primeira vez. As rainhas de beleza reuniram-se em Rimini durante a semana passada, vindo da França, Alemanha, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Noruega, Suécia, Finlândia, Suíça, Portugal, Turquia, Áustria e República de San Marino—o Estado mais pequeno do Mundo—situado nos Apeninos italianos.

A competidora mais nova é «Miss Suíça», que tem 17 anos e chama-se Luisa Freidurghaus, é loira, tem olhos azuis e é estudante em Genebra.

A candidata que parece ter mais probabilidades de vitória é «Miss Suécia», Ebba Adrian, de 19 anos, loira, de olhos azuis e empregada num estabelecimento bancário de Gothenburgo.

No casino de San Marino foi ontem à noite feita uma aposta de setenta mil liras por «Miss Itália», de 18 anos, Emilia Giovanna Pala, que reside em Bolonha.

A aposta por «Miss Finlândia»—de 18 anos, Kikka Ruuska, de olhos azuis e loira, residente em Cannes—foi apenas de 10.000 liras.

Não houve apostas pelas outras rainhas de beleza.

«Miss Holanda», de 21 anos, Hilda Leeman, loira, de olhos azuis, de Amsterdão; e «Miss Noruega», de 20 anos, Rud Grønnes, morena, empregada dum escritório de Oslo, recusaram-se a comparecer na festa do casino. «Miss Holanda» explicou que está pedida em casamento por um oficial do exército e que, por isso, julgou «não ser correcto aparecer».

O mais rico guarda-roupa trazido para o concurso pertence a «Miss Áustria», de 23 anos, Hanni Schall, de Viena, que contém roupas no valor de 2 milhões de liras fornecidas por uma casa de modas de Viena.

As outras competidoras, além de D. Maria da Conceição Monteiro Pinto Viegas Louro, «Miss Portugal», de 18 anos, são: «Miss Bélgica», de 22 anos, Louise Frederica de Maesschaik, de Antuérpia; «Miss Dinamarca», de 22 anos, Elinor Harisim, de Esbjerg; «Miss San Marino», de 22 anos, Graziana Simoncini, loira, empregada na Repartição de Turismo da municipalidade republicana; «Miss Turquia», de 19 anos, Guber Arriman, pianista e perita de cozinha; e «Miss Alemanha», de 24 anos, Suzanna Fiele Erichsen, de Berlim.

Os organizadores declaram que a Grã-Bretanha não concorreu por falta de tempo.—(R.).

A atitude das potências

sobre o caso da Espanha

LONDRES, 9.—O capitão de mar-e-guerra Alan Hillgarth, antigo adido naval à embaixada britânica em Madrid, sugere hoje que a Grã-Bretanha deve votar na O. N. U. para que seja anulada a decisão de não haver chefes das missões diplomáticas na capital da Espanha.

Numa carta publicada hoje no «Times», o capitão de mar-e-guerra Hillgarth diz: «Devemos esperar que o Governo britânico, tendo reconhecido que a sanção foi um erro, vote agora a favor da anulação dessa medida. Procedendo assim, não exprime a aprovação de qualquer coisa ou de qualquer pessoa, mas sim obedece ao senso comum, à justiça e às normas tradicionais diplomáticas que foram violadas pela resolução».—(Reuter).

Missão comercial espanhola na Austrália

CANBERRA, 9.—A rádio australiana anuncia que chegou hoje uma missão comercial espanhola que vem concluir um acordo com o Governo australiano.—(F. P.).

FONTE INESGOTÁVEL

de objectos de ouro, pratas, jóias e relógios, encontrará V. Ex.ª, a preços sensacionais, nas Ourivesarias Pimenta, R. da Palma, 2, e sucursal da Rua Augusta, 253 a 257 (esquina de Santa Justa).



EM 3 LINHAS

Está vago o lugar de secretário do Governo Civil de Setúbal

Foram exonerados, a seu pedido, os presidentes das Camaras Municipais de Vagos e de Santo Tirso.

Vai ser inaugurado um edificio escolar de quatro salas, em Bocage (Bairro do General Carmona), que será entregue à Camara de Setúbal.

Durante toda a época venatória, é permitido o uso de furão nos concelhos de Condéixa-a-Nova, Mangualde, Moimenta da Beira, Mortágua, Oliveira de Frades, Penacova, Sernançelhe, Vila Nova de Paiva e Vouzela.

«Para efeitos de repovoamento», foi proibida a caça a todas as espécies em diversas áreas da jurisdição da Comissão Venatória Regional do Centro.

Com a assistência das entidades oficiais de Sintra, é inaugurada hoje, às 18 horas, com um «Porto de honra», a Estalagem do Vale Formoso, em Galamares.

Está aberto concurso para lugares de oficiais da circulação aérea, rádio-operadores e radiomontadores da Aeronáutica Civil—todos de 3.ª classe.

Portugal está representado na reunião do Conselho de Administração da União Internacional das Telecomunicações, em Genebra, pelo sr. engenheiro Carlos Gomes da Silva Ribeiro, administrador-adjunto dos C. T. T.

O general Zenon Noriega, presidente da Junta Militar do Governo peruano, foi condecorado com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis.

Foram concedidos o grande oficialato da Ordem da Instrução Publica ao sr. D. José Casares Gil, presidente da Real Academia de Farmácia e da Real Academia de Ciências Exactas, Físicas e Naturais, e a comenda a quatro médicos espanhóis

O sr. dr. Fernando Ivens Lobo da Costa foi nomeado secretário do Governo Civil de Castelo Branco.

Foi nomeado delegado marítimo de Santa Cruz (ilha das Flores) o subtenente auxiliar José da Silva Matias.

Está orçada em 1.059 contos a aquisição e a urbanização de terrenos necessários à construção do Bairro das Casas Económicas de Olhão.

Os «estalos da Índia»—«panchões» em Maçau—constituem uma industria importantíssima nesta colónia, chegando a exportação para o Oriente a 1.400.000 quilos.

No ano passado, as sete principais companhias portuguesas de seguros somaram, na totalidade dos prémios (receita) 403.296 contos.

O lugar de tesoureiro da Camara Municipal de Alcobaça está vago.

A Feira Internacional de Marselha realiza-se, este ano, de 16 do corrente a 2 de Outubro.

Um grupo de americanos (dois sacerdotes e sete senhoras) chegou a Lisboa, em avião especial, almoçou, dirigiu-se para Fátima, dormiu lá, veio para Lisboa, almoçou, e, pouco depois, no mesmo avião, abalou para a América.

O país que está a dar um maior contingente de turistas para Portugal é a França.

Truman fará esta noite

uma palestra aos americanos

WASHINGTON, 9.—O presidente Truman, que virtualmente tem agora poderes discretionários de tempo de guerra sobre a economia da nação, vai declarar aos americanos, numa «conversa à lareira», esta noite, que nesta emergência são necessárias certas fiscalizações.

O presidente assinou ontem a lei da mobilização da frente interna, aprovada pelo Congresso, que lhe dá plenos poderes para fiscalizar a economia do país e deter a inflação.

A lei permite a fiscalização dos salários e preços, o racionamento e a aplicação de penas aos açambarcadores.—(Reuter).

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.
Rua da Prata 257

Emerson
Radio



*No campo,
na praia,
no desporto, em casa*

Funciona com pilhas e
todas as correntes

À venda em todas as boas casas

Distribuidores

COSTA & BRITO, L.^{DA}
Rua de Conceição, 35-1.º D.º — LISBOA

PASTAS DE CABEDAL

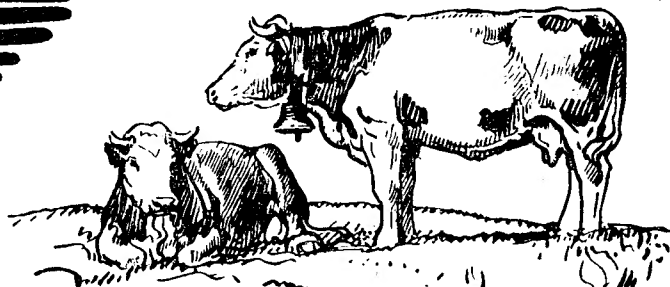
Vende ao comércio. Fábrica A
Comprido. — R. Madalena, 97. 4.º
Lisboa. Telef. 29020

MACKINLAY'S
SCOTCH WHISKY



AGENTES DISTRIBUIDORES
S. L. SOARES & C. L.^{DA}
P. da Liberdade, 128 — PORTO

Um novo produto
NESTLÉ



De notável pureza bacteriológica, são e
contendo as vitaminas do melhor leite
fresco, o leite em pó Nido serve para
todas as idades e todos os usos.

Todas as vantagens duma grande experi-
ência se encontram reunidos no Nido.
De preparação instantânea, prático e
económico, o leite em pó Nido não
azeda, nem deixa sobras.

Quem exige a qualidade
só aceita leite

NIDO



ALCOBAÇA

Os leiteiros de Alcobaça partici-
pam aos seus clientes e ao
publico em geral que a partir
do dia 10 o leite passa a ser
vendido ao preço de 3\$00 o li-
tro, em virtude do aumento
proposto pelos fornecedores e
que teve de ser aceite dado o
actual preço dos pastos.

Alcobaça, 9 de Setembro de
1950.

A COMISSÃO

?

Vai para Monte Real?
Quer estar bem instalado?

Vá para o

HOTEL FLORA

diárias de 60\$00 a 100\$00

para casal diários de

110\$00 a 200\$00

TELEF. 21

TERRENO

CASCAIS

Vendo b. talhão p. construção mo-
radia c/ frente p. Estrada do Guincho
a 3 kms. Cascais. Optima localização.
Tem pinhal, água canalizada e faci-
lidade de construção de b. piscina.
Preço em conta p. urgência venda.
Trata o dono, Rua Augusta, 176, 2.º,
esq.º. Tel. 21805.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º às 15 horas. Telefone 29062

DOMINGO, 17

EXCURSAO DA C. P.

Praia de S. Pedro de Muel

Comboio e autocarro
Esc. 95\$00

Partida da estação de Lisboa-R. às
8-00 h.

Regresso á mesma estação ás 0-15

Inscrição na Secção de Informa-
ções da estação de Lisboa-Rossio (Te-
lefonos 33180 e 33185) e na Agência
da «Wagons-Lits»—Avenida da Liber-
dade, 97 (Telefone 31791).

APENAS POR ESC. 70\$
Mensais
V. Ex. PODERÁ ADQUIRIR UMA
BELA MAQUINA FOTOGRAFICA
KINAX
Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotograficos

Val do Sol

Quer ois saborear uma bela re-
feição num aprazível ambiente?
Ide ao **Val do Sol**—Avenida Sa-
boia—Monte Estoril.

EXCURSAO

Circuito Turístico da Região dos
3 Castelos

Efectua-se:

Todos os domingos e 4.ª feiras, de
1 de Junho a 30 de Setembro e nos
mesmos dias, de 1 de Outubro a 31
de Maio, sempre que o tempo o per-
mita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA,
PORTINHO E SERRA DA ARRA-
BIDA, SETUBAL, PALMELA,
AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.:
60\$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPOR-
TADORA SETUBALENSE».

Inscrições:

EM CACILHAS:

Posto de Venda de Bilhetes da Em-
presa—Telefone, 188—Almada

EM LISBOA:

«Motomaques», Rua do Crucifixo, 36
Telefone 33100

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «IMPÉRIO»

sai em 12 de Setembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal.

Vapor «QUIONGA»

com escala por **Leixões**, sai em 16 de Setembro, para: **Funchal, S. Vicente, Praia e Bissau.** Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal.

N/M «GANDA»

com escala por **Leixões**, sai em 6 de Outubro para: **S. Vi-
cente e Praia** (se convier), **Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.**—Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

Paquete «SERPA PINTO»

escalando previamente **Leixões** em 8, sai em 9 de Ou-
tubro para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Ja-
neiro e Santos.**—Recebe passageiros e carga para todos
os portos excepto Funchal

«Paquete PATRIA»

Sai em 17 de Outubro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**—Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63—Telefones 30131 a 30138

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9—Telefone 23342

RICO É LUXUOSO

LEILÃO

— DE —

INVULGAR CONJUNTO DE MOBILIÁRIO, ESTOFOS
E ADORNOS

ULTRA-MODERNO

da mais fina fabricação e modelos que garante a esplendida
habitação na

Avenida António Augusto Aguiar

(JUNTO AO BAIRRO AZUL)

E QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Amanhã, domingo, às 14 e 21 horas

assim como: Cristais, Bazarates, Lambert, Pratas, Porcelanas nacionais e estrangeiras, Jarrões mandarin, Lustres de cristal e bronze, Bonitas gravuras coloridas, Espelhos dourados, Riquissimas mobílias de quarto casal estilo «Chinpadalle» e D. Maria, em Nogueira e pau santo, Finissimas mobílias de sala jantar 16 peças com 2 «side-boards» e cristaleira, Escritório de vidrinhos estilo inglês, todas impecáveis, Imponente comoda Luís XV em pau santo c/ bronzes, Vitrínes do mesmo estilo, Estofos em veludo de seda, Tapeçaria e damasco, Papeleira, Mesas e diverso mobiliário de estilo, conforme anuncio discriminativo de amanhã no «Diário de Notícias».

TRATA ESTA IMPORTANTE ALMOEDA A

Agência de Leilões **ERNESTO BENTO JUNIOR**

Telefone 32652

O modelo da semana

criado especialmente para o «Diário de Lisboa»



Vestido de fazenda cinzenta com botões de veludo preto.

«Tricot»

Blusa de malha de lã cinzenta muito clara enfeitada com fitas de seda verdes escuras. A saia é também de «tricot» feita em malha de meia com lã muito fina.

Este modelo, de flagrante actualidade, responde às leitoras que nos têm perguntado ultimamente se as malhas de lã estão no rigor da moda.

Brevemente apresentaremos novos e lindos modelos para as nossas leitoras realizarem nas malhas de lã.



São muito graciosos estes conjuntos de blusa branca, de cambraila, enfeitada com bordados suíços e a saia de «voile» de lã vermelha.

Quem quer ser madrinha de um doente internado?

Vem-nes o apelo do Sanatório de Abraveses, de Viseu, assinado por João Marques Assunção. Este homem, que serviu Portugal em terras de Além-Mar, está doente e pede-nos que o recomendemos ao amparo espiritual das nossas leitoras, a alguém que, com as suas boas palavras, o ajude a curar-se e a ter esperanças.

Quem desejará então ser madrinha de João Marques Assunção, se ele nada mais pede que as palavras de que precisa a sua consciência e a força que requer o seu espírito?

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 108 LISBOA

PAGINA DA Mulher

PERGUNTE PARA SABER

Carminha—Para fazer as batatinhas de farinha de mandioca deverá cozer a farinha em água temperada com sal, manteiga, cebola, salsa, e querendo, um pouco de pimenta e raspa de noz moscada. Faz-se uma massa que deve ficar espessa, depois de bem cozida e que depois de fria possa dividir-se em bolinhas que se rolam entre as palmas das mãos. Passam-se por fim em ovo e pão ralado e fritam-se em azeite. Quem não queira empregar pão ralado pode envolvê-las em farinha, depois passa-las por ovo batido e por fim fritá-las.

Leitora assídua—Experimente limpar as luvas com essência de benzina—longe do lume—esfregando-as bem com panos limpos. Nas luvarias encarregam-se desse trabalho por preços muito convenientes.

Açoreana—A estopa grossa tem várias aplicações. Com ela pode fazer-se panos de cozinha e sacos que, depois de lavados algumas vezes, ficam macios e brancos; toalhas de mãos para a cozinha; jogos de «nap-perons» para serviços de mesa à maneira americana, embainhados ou franjados nas orlas; envelopes de guardanapo; capas para livros e almofadas.

Para as mais-pequeninas



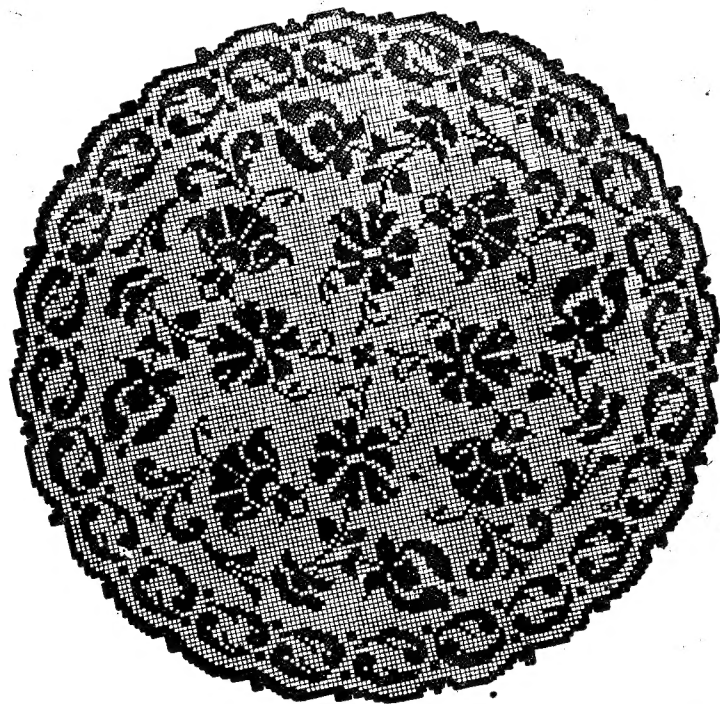
Duas peças de vestuário infantil que são muito fáceis de executar com qualquer tecido leve mas resistente.

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724



Este centro de mesa deve ser executado em «crochet» na malha de abertos e fechados, com algodão «mercero» Corrente, branco ou cru, n.º 50, para atingir o diâmetro de 0m,60. Também ficará bonito, feito em «filet» bordada a ponto matemá-

CULINARIA

Molho de maionése

Põe-se, numa tigela, uma gema de ovo e um pouco de sal e de pimenta. Com uma colher de pau, desfaz-se a gema e, sobre esta, deixa-se correr um fio de azeite, mexendo sempre, até o molhotomar a consistência que se deseja. Finalmente, junta-se-lhe um pouco de vinagre e de mostarda.

Nota: Para este molho ficar bom, é preciso que o azeite corra em fio regular, muito fino, e que nunca se pare de mexer.

Congro na fôrma

500 grs. de congro; 30 grs. de batatas; 3 cebolas; 1 decilitro de leite; 1 colher de farinha; 2 ovos; azeite para fritar; pão ralado.

Corta-se o congro em filetes finos que se temperam com sal e limão. Passada uma hora passam-se por ovo e pão ralado e fritam-se. Cortam-se as batatas às rodas grossas e fritam-se também e, por fim, fritam-se as cebolas, igualmente cortadas em rodela. Numa travessa funda, de ir ao forno, dispõe-se o peixe, as batatas e as cebolas. Cobre-se com um molho amarelo que se faz diluindo a farinha no leite, ao qual se junta 1 gema, sumo de limão e se leva ao lume a cozer, mexendo sempre. Estando pronto deita-se sobre a fôrma ou travessa que contém o peixe e leva-se ao forno a ganhar cor.

Lombo de porco à alentejana

750 grs. de lombo; 2 decilitros de vinho branco; 1 colher de banha; 2 dentes de alho; sal, pimenta, colorau.

Escolhe-se um pedaço de lombo gordo, esfrega-se bem com sal fino e alho, pica-se com um espêto como uma agulha de meia, em diferentes pontos de modo a ser atravessado por ela. Deita-se a banha numa caçarola, assim como os alhos, e leva-se ao lume até ficarem louros. Deita-se dentro o lombo com a parte mais gorda voltada para baixo, para o fundo da caçarola, e deixa-se alourar bem, deixando bastante gordura. Em estando com cor, deita-se-lhe a pimenta, o colorau e o vinho. Deixa-se ferver devagar até ficar cozido e serve-se bem quente com o próprio molho que deve ficar muito reduzido pela fervura.

Foguetes de Amarante

250 grs. de açúcar; 125 grs. de amêndoas; 9 gemas; 2 claras; hostia para embrulhar a massa.

Prepara-se o recheio levando ao lume o açúcar com um golinho de água, até ficarem no ponto de espadana. Juntam-se-lhe as amêndoas raladas e pisadas no almofariz. Deixa-se ferver até cozerem e depois retiram-se do lume. Quando estiver quase morno deitam-se-lhe os ovos, leva-se de novo ao lume, mexendo sempre apenas para cozer as gemas. Cortam-se as hostias de tamanho conveniente, humedecem-se uma de cada vez, coloca-se, em cada, um bocadinho de ovos moles, enrolam-se e depois de todos prontos levam-se ao forno com o tampo voltado para o lado do calor para que os ovos, saindo um pouco para fora, ganhem uma cabeceira que aloura. Depois de prontos passam-se todos por açúcar em ponto de cobrir.

tico com algodão «perlés», Ancora n.º 12 em rede de 3 milímetros. Neste caso terá, no diâmetro, 0m,46. Nesta dimensão fornecemos o seu desenho completo, na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 38 que apresenta muitos outros desenhos no tamanho natural e coloridos para roupas de cama e de mesa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, etc., e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, docaria e artigos tabelados.

Preço de cada numero desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: cada numero, 3\$50. Assinatura de três meses, 10\$00; de seis meses, 20\$00; de um ano, 40\$00. O porte é grátis, excepto na remessa de numeros isolados que nos sejam pedidos contra reembolso. Nesse caso importa em 3\$50 sobre o valor total da encomenda.

Na nossa Administração podem adquirir todos os numeros da Folha de Desenhos desde o n.º 1.

Pedidos à Página da Mulher «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

Penteados modernos



Em resposta a muitas leitoras que nos fazem perguntas referentes a penteados, publicamos hoje estes modelos de flagrante modernismo.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Está publicado o fascículo n.º 255 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», ornado de duas estampas muito interessantes em separado e ilustrado profusamente no texto. Este belo fascículo conta com a colaboração efectiva de nomes notáveis e traz, como principais assuntos, as notas que se referem a *Pneumonia, Pneumotorax, Pó, Pobre, Pobreza, Póvilga, Porco, Pova, Podridão, Poira, Poesia, Polar, Polaridade, Polarização, Polaróide, Poleiro, Polen, Políandria, Policia, Poliedro, Poliembrioma*, etc.

A Editorial Enciclopédia, Limitada, com sede na Rua António Maria Cardoso, 33, Lisboa, facilita mediante pagamentos suaves a aquisição de toda a obra já completa, formada por 21 volumes primorosamente encadernados, impressos em papel especialmente fabricado e profusamente ilustrados. Toda a obra é valorizada ainda pela colaboração inédita de professores, técnicos, artistas e escritores. Mantém-se as vantajosas condições de preço e assinatura, que tornam esta grandiosa obra acessível a todas as classes.

«História do Automóvel»

Alfredo Duro tomou uma iniciativa interessante: a publicação da «História do Automóvel», um arquivo histórico do desporto, da indústria e do comércio automobilísticos, feito na Imprensa Artística. O primeiro fascículo, agora posto à venda, e valorizado por três gravuras antigas, em papel «couche», tem o seguinte sumário: «Ao arrancar...», «Síntese histórica» e «Das concepções proféticas do sábio inglês Rogério Bacon à idade do automóvel a vapor do engenheiro francês Léon Serpollet» (com muitas gravuras elucidativas).

«Grande plano»

Iniciou a sua publicação em Lisboa uma excelente revista mensal de cinema, dirigida por Luis Miranda. Impresso em papel «couche», na Gráfica Sarmiento, com muitas e belas gravuras, este primeiro número insere o seguinte: «Saudação»; «Duas palavras de fé», por Leitão de Barros; «Walt Disney», por Fernanda Reis; «Biografia: Henrique Campos»; «Actualidades»; «Teatro»; «Modelos»; «Rádios»; «Sereias»; «Frei Luis de Sousa»; «Impressões de Cinecittá», por João Macedo; «Elizabeth Taylor»; «A deformação da letra S», por Enrique Dominguez; «Anne Baxter»; «Inez Orsini»; «Ladrões de bicicletas»; e a lista dos produtores e distribuidores portugueses.

ROTARY CLUBE

Na próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, que se realiza no dia 12, às 13 horas, na Casa do Alentejo, o sr. Malcolm Siborne Henderson fará uma palestra, intitulada: «Aspectos da Escócia».

AVISO

até 31 de Outubro

tem V. Ex.ª o **MAR-LINDO** às suas ordens para férias ou fins de semana. Serviço diário de restaurante. Almoços com excelentes vinhos. **MAR-LINDO**, Praia de Santa Cruz, Tel. 6.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o bom tempo em Portugal, por influência de um vasto anticiclone, com vários núcleos, que se estende desde a região dos Açores até ao Sul da França. Este anticiclone tem tendência a manter-se quase estacionário nas próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÀS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens a nublado. Vento fraco a moderado do quadrante Norte, nevoeiro na costa e temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, música sinfónica; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canções francesas; 20 e 30, noticiário regional.

A NOSSA INDUSTRIA de construção naval

Recebemos dos Estaleiros Navais do Mondego um amável officio em que se agradece ao «Diário de Lisboa» o oportuno artigo que publicamos há dias, sobre a construção naval no nosso País, artigo que revela—acrescenta o officio—profundo conhecimento da nossa industria por parte de quem o redigiu.

Pede-nos ainda a gerência daqueles estaleiros da Figueira da Foz, se podem construir navios da mesma tonelagem que em qualquer outro estaleiro, à parte do Estado.

Quanto ao apetrechamento official e à mão-de-obra, não duvidamos de que assim seja, mas quanto às condições actuais da barra do Mondego, reservamos a nossa opinião.

As burlas com vigésimos

FIGUEIRA DA FOZ, 9 (Pelo telefone)—Foram enviados ao tribunal, tendo recolhido á cadeia, Emilio Augusto da Silva Coelho, Alberto de Oliveira e Maria Helena, acusados de terem apanhado alguns contos de réis, a várias pessoas, em troca de vigésimos «brancos».

A Mulher-Espectáculo TINA STARTE no Casino Estoril

Mais uma autentica revelação de alta categoria vai o Casino Estoril apresentar, na próxima 2.ª feira: Tina Starte, grande artista transformista famosa, sobrinha de Fregoli, o mestre. Tina Starte cria composições em que se admira a rapidez incrível da sua técnica transformista e o seu trabalho intrigante que subjugou o publico.

As suas criações, como de Franz Liszt, Offenbach, Carlos Gomes e Bellini afirmam um extraordinário virtuosismo.

De Tina Starte, disse um grande critico americano que ela era «A mulher espectáculo», com um poder de dominio unico.

Eis a grande artista que vamos admirar na próxima 2.ª feira.

nal; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, «Caminhando para uma vida melhor», da Associação Industrial Portuguesa; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, transmissão da Parede de um programa de variedades; 22 e 30, «Duas gerações», diálogo; 22 e 45, 2.ª parte do programa de variedades; 23 e 30, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e boletim meteorológico; às 0, fecho.

Programa B—As 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, canções; 21 e 45, «História da musica»; 22 e 15, musica de camera; 22 e 45, «Os nossos clássicos»; 23, «Que quer ouvir?»; às 23 e 50, junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—As 19, musica de baile; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, Dinah Shore; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, canções; 21, estreias; 21 e 30, rapsódias; 21 e 45, trechos recreativos com orquestras; 22 e 15, «Lingua portuguesa»; 22 e 30, musica de baile; 22 e 45, retransmissão do Casino do Estoril; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; às 0, encerramento.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0, com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Acordeon; das 22 às 0, S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-131); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Telefone 58-841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Bairro de Alvalade; Garantia—Ave. Grande, 220-222 (T. 7-2397); Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telefone 7-4920); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (T. 4-2532); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7-2728); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5-1451); Oliveira Viegas—Rua de Viário, 27-27-A (Tel. 4-8966); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 191 Freitas—Rua de Lófilo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Mariz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Nova Luz—Rua Particular, a Avenida de D. Afonso III, 74-A (Tel. 5-3439); Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2-9448); Ziler—Rua de S. Tomé, 54-56 (Tel. 2-2835); Pessoa—Rua da Graça, 170—(Tel. 5-2811); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Telefone 4-7708); Estefânia—Rua de Pascoal de Meiro, 90 (Tel. 4-4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4-2453); Sakutar—Rua B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4-9210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6-3640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6-643); Franco, Filhos—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3-7402); Moura Serra, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3-8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6-2227); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6-3573); Luis Magalhães—Rua de Santa Maria, 15-A-B (Tel. 4-6490); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Telefone 2-7284); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2-8787); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 2-1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 Tel. 2-4816).

Tauromaquia

A colhida de Segarra

O novilheiro Fernando Segarra, toureando ontem em Moura com os cavaleiros João Nuncio e Murteira Correia e o novilheiro Rogério Valgode, todos aplaudidos, foi colhido ao bandarilhar. Transportado para Lisboa foi esta madrugada operado, com êxito, no hospital de S. José, pelos dres. Mário Carmona e Bentes Pimenta. Sofreu uma ferida de 10 centímetros de extensão e 12 de profundidade, na perna direita, região da femural, com dilaceração muscular, mas sem atingir a veia.

O prognóstico é, porém, reservado.

O ferido foi transferido para o hospital de Jesus.

Exito de Manuel dos Santos em Ayamonte

AYAMONTE, 9.—Com touros de Perez de la Concha cortaram orelha Paquito Muñoz e Manolo Gonzalez, e duas orelhas e rabo o português Manuel dos Santos que obteve grande êxito.—(Efe).

«Cartaz de toiros»

Noticiámos com simpatia a aparição de mais um interessante livro de Pepe Luis, «Cartaz de toiros», mas não podemos deixar passar sem verdadeira explicação uma carta que insere do sr. dr. Artur Ervideira acerca dum cavalo que mestre Vitorino Frois, q. e. p. d., ensinou porque—diz a carta—«Por qualquer motivo que desconheço, cavalo e «caballista» não se entenderam, e D. Rui da Camara, vendo o desgosto do artista cordovês, ofereceu-se para trazer a montada para Portugal, a fim de ser ensinada».

Ora os que lidaram de perto com D. António Cañero sabem que ele se entendeu sempre com todos os cavalos. O que aconteceu foi que D. Rui da Camara, grande admirador de mestre Vitorino Frois, manifestou o desejo de que lhe fosse enviado, para ensino, um cavalo de D. Antonio Cañero, que acedeu. O sr. D. Rui da Camara, felizmente ainda vivo, poderá confirmar o facto que não foi, de modo algum, motivado por não se entenderem *caballista* e cavalo. Faz-se esta declaração para que o caso não passe á história deturpada.

As corridas da Moita

Começam segunda-feira, 11, as corridas da Moita, com João Nuncio e Manuel Conde e os novilheiros António José de Oliveira e Rogério Valgode. Terça-feira, 12, toureiam João Nuncio, Carlos Arruza, Diamantino Viseu e Manuel dos Santos, e quarta-feira, 13, apresentase em Portugal o espectáculo cómico-taurino «La Revoltosa», de Valencia.

Em Sobral de Monte Agraço

Em Sobral de Monte Agraço realiza-se na próxima segunda-feira, 11, uma corrida de touros com os cavaleiros José Casimiro e Artur Ribeiro da Costa e os novilheiros Anibal de Oliveira e Joaquim Marques, e o grupo de forcados-amadores do Alentejo.

Amanhã na Figueira e na Póvoa

Amanhã, realiza-se no Coliseu Figueirense, a terceira e ultima corrida da época, com Carlos Arruza, Diamantino Viseu, D. Francisco de Mascarenhas, Manuel Conde e um grupo de forcados. Na Póvoa do Varzim toureiam Simão da Veiga e Fernando Salgueiro, Luis Procuna e Manuel dos Santos.

MOTORES DIESEL "PETTER"

DE 5 E 10 HP EM ARMAGEM

SOCIÉDÉ FRAMAR LIMITADA

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.ª LISBOA
AGÊNCIA NO PORTO - R. SA' DA BANDEIRA, 610

FOGAREIROS

em caixa metálica

Liquidam-se a 120\$00

Rua Vale Santo António, 59



Major

Abel Henriques Sêco

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sara Moraes Henriques Sêco e mais familia, participam o falecimento do seu sempre chorado pai e parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 11 e 30 horas, da Rua Carlos José Barreiros n.º 23, 2.º, esq.º, para o Talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no Cemiterio do Alto de S. João.

Trata «A Funerária Lisbonense»—Telef. 50098

ESTORIL

Cão género «Fox Terrier» branco malhado preto

Pais da criança 5 anos que foi mordida, quinta-feira ultima, pelas 12 horas da manhã, na praia do Estoril quando via habilidades cães amestrados, apelam para que o cão seja apresentado, a fim evitar tratamento anti-rábico. Agradecem qualquer indicação que possa ser dada para telefone Estoril 472.

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS

fricção o seu corpo com

NIVEA

O Creme que protege a pele das queimaduras do Sol

A venda em toda a parte. Preço desde 7\$50

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.ª

Rua dos Sapateiros, 39 LISBOA



Famílias viajando em comboios

Devem utilizar a nova Tarifa que lhes facilita com mais economia as suas deslocações.

Peçam esclarecimentos nas estações e Secções de Informações da C. P.

"CONGAR" COMPAGNIA GENOVESE D'ARMAMENTO

O PAQUETE ITALIANO

"GENOVA"

a 27 do corrente, salvo imprevisto

PARA

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Para passageiros e carga tratar com os agentes gerais:

SOCIÉDÉ COMMERCIAL COTANDRE, L.ª

LARGO DE SANTOS, 1-1.º Dto.

TELEFONE 61086

DE LUTO

Manuel António Monteiro

BRAGANÇA, 9.—Constituiu uma das mais expressivas manifestações de pesar verificadas nesta cidade o funeral do sr. Manuel António Monteiro, pai da sr.^a D. Maria Cândida Monteiro Trindade, casada com o sr. dr. Alberto Trindade, ambos médicos na cidade de Castelo Branco; D. Irene Monteiro Teixeira, farmacêutica na vila de Redondo, casada com o sr. dr. Luís Teixeira, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Évora; D. Aurora Monteiro Lopes, professora do ensino primário elementar, casada com o sr. António Lopes, comerciante e proprietário, residentes na freguesia de Murias, concelho de Mirandela; D. Sofia da Ascensão Monteiro, professora de ensino primário elementar na vizinha freguesia de Nogueira, deste concelho; D. Angeína da Conceição Monteiro, 3.^o oficial da secretaria da Direcção Escolar do distrito de Castelo Branco; Augusto C. Martins Monteiro, importante comerciante desta praça de Bragança, casado com a sr.^a D. Virgínia Rodrigues Monteiro; Francisco José Monteiro, gerente da «Casa Monteiro» e de Abel Monteiro, funcionário da Direcção de Finanças e estimado correspondente do «Diário de Lisboa», nesta cidade, casado com a sr.^a D. Ana do Céu Cabral Vergueiro Monteiro, ajudante da Conservatória do Registo Civil deste concelho.

O saudoso extinto, que tinha 82 anos, era natural de Bragança, freguesia de Quintela de Lampas, deste concelho, sendo primeiro oficial do Governo Civil, aposentado. Era casado com a sr.^a D. Dulce Augusta Martins Monteiro e geralmente considerado em toda a cidade pelas suas exemplaríssimas qualidades de carácter e de bondade; exerceu, até meados do ano de 1910, as funções de chefe da secretaria da Câmara Municipal de Moncorvo, após o que foi colocado como amanuense da secretaria do Governo Civil deste distrito, com sede nesta cidade. Em 1929, já como 1.^o oficial, foi transferido para a secretaria do Governo Civil de Vila Real, e nesta categoria se aposentou no ano de 1932. Antes de ter entrado para o quadro do funcionalismo público, e depois de ter interrompido o curso que estava frequentando na Universidade de Coimbra, ainda durante alguns anos foi professor de ensino particular nesta cidade tanto do primário como do liceal, pelo que contribuiu para que muitos desses seus antigos alunos ocupem, hoje, os mais altos cargos na vida pública e intelectual do País e que pelo seu antigo mestre vinham ainda mantendo a mais alta consideração e estima.

A família enlutada, e em especial ao sr. Abel Frederico Monteiro, os nossos sentidos pésames.

SUFRAGIOS

Carlos Parreira

Passando amanhã, 10, o 30.^o dia do falecimento do escritor e funcionário da Agência Geral das Colónias, Carlos Parreira, o agente geral e funcionários daquele organismo do Estado mandam rezar missa de sufrágio na igreja dos Mártires, às 12 horas.



A. G. MAGNO, LPA

AV. ALMIRANTE REIS, 129-A

Conselheiro político da Formosa

O conselheiro político do Governo da Formosa, Tseng Chi, que há dias se encontrava em Lisboa, partiu hoje, por via aérea, para Paris, acompanhado pela esposa e pelo padre François Wang, chanceler da delegação da China no Vaticano.

A despedida, no aeroporto, estiveram o ministro da China em Lisboa e o pessoal superior da legação.

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.^o—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.^a Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—1.^a e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

Uma obra incompleta que tem custado muitos sacrifícios...

Já no fim da ultima Primavera, apareceram umas dezenas de trabalhadores rurais no morro sobranceiro ao Bairro das Colónias, para tratar da plantação de uns dez milhares de pés de urzes, estevas, medronheiros, giestas e outros arbustos ou árvores de pequeno porte, capazes de fixar as águas e as terras soltas do local, muito pior que um Saará barrento, tantas são as ondas que dali se desprendem. Na sua maioria, essas dez mil plantas estavam prontas a fazer pela sua existência. Mas, daí a semanas, apareceu o empreiteiro com meia dúzia de homens, revolveu todo o terreno, arrancou umas plantas e submergiu outras, dentro do plano de arranjo do local. Ia proceder-se à construção de uma escada monumental que desse acesso ao mercado da Penha de França, até ali servido por um caminho simpático mas muito violento de subir, para quem quisesse ir dos Bairros de Inglaterra e das Colónias ou de Almirante Reis, àquele centro de abastecimentos.

Durante mais de três meses, essas obras têm-se arrastado impiedosamente, alheias ao vento de tantos dias sufocantes. Aquela meia dúzia de homens, sem pressa, que tudo têm revolvendo, solidários com o vento, fazem o inferno dos moradores das ruas Ilha do Príncipe, de Cabo Verde e da Praça do Ultramar que se vêem obrigados a fechar portas e janelas de manhã à noite, sem que, mesmo assim, se inibam de tomar refeições com terra na mesa, todos os dias arrancando pás da mesma dos compartimentos interiores. A terra é tanta—que foi preciso guardar passadeiras e carpetes, vivendo-se em regime de acampamento, pois ninguém se lembrou de mandar diariamente refrescar a terra a toda a hora revolvida pelos trabalhadores.

A obra está finalmente quase concluída. Deve terminar na próxima semana. Mas, depois de tantos sacrifícios, não se pode dizer que a população local tenha ganho muito com os arranjos. As escadas são um tormento de subir, tão íngremes ficaram; lá em cima, depois do miradouro, fez-se apenas metade do caminho que vai ser alcatroado. O restante, que dá para a Rua Heliodoro Salgado, vai dar a uma fenda aberta num muro—e fica de cascalho. Por outro lado, do lado da Rua Ilha do Príncipe, as terras ficarão a desprender-se sobre o passeio, tal como sucedia anteriormente, inundando o próprio leito daquela artéria que se encontra excelentemente alcatroada. E isto porque não se construiu um muro de vedação como todo o bom senso mandava e aconselhava.

Não será ainda possível remediar o que é tão fácil de emendar?

A Conferência dos Transportes vai reunir-se em Joanesburgo

JOANESBURGO, 9.—Marshall Clark, director dos Transportes da África Central e Austral, foi nomeado secretário-geral da Conferência Internacional de Transportes, que se inaugurará no dia 25 de Outubro, nesta cidade. Uma comunicação do Ministério dos Negócios Estrangeiros informa que a nomeação de Marshall Clark foi aprovada pelos Governos de Portugal, Bélgica, França, Grã-Bretanha e União Sul-Africana.

A próxima conferência realiza-se de harmonia com uma recomendação da Conferência dos Transportes realizada em Lisboa, em Maio de 1949, na qual se pedia ao Governo Sul-africano que estabelecesse uma organização internacional dos transportes da África Central e Austral, organismo que foi criado no fim do ano passado, sob a direcção de Marshall Clark.—(Lusitania).

Visita de um bispo japonês ao santuário de Fátima

Seguiu hoje para Espanha, por via aérea, o monsenhor Paul Taguchi, bispo de Osaka e administrador apostólico de Shikoku, no Japão, que anda em visita oficial à Europa. O bispo, que é o primeiro prelado japonês que vem a Portugal, aproveitou a oportunidade para visitar o santuário de Fátima.

EXTERNATO DE ALVALADE

Alvará n. 276

TODOS OS CICLOS

Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965

Instrução primária e secundária. Cursos diurno e nocturno.

Abertura das Aulas: — 1 de Outubro

As cerimónias com a Mocidade no Norte de África

(Continuação da pag. central)

te-general Varela, que estava rodeado do delegado general Martinez Simancas, delegado da Educação e Cultura Tomás Garcia Figueras, consul de Portugal em Tanger e Tetuão, general Medina, etc.

O sr. major Pereira de Castro proferiu um discurso de saudação e entregou ao general Varela um rico estojo com uma artística salva de prata, lindamente cinzelada e com uma legenda gravada.

O alto comissário agradeceu a homenagem e saudou Portugal, referindo-se à sua grandeza histórica e pedindo que os visitantes transmitissem as suas saudações afectuosas aos srs. marechal Carmona e dr. Oliveira Salazar.

Como agradecimento às constantes manifestações de carinho que sempre tem manifestado pelas coisas que dizem respeito a Portugal, foi prestada uma significativa homenagem a Tomás Garcia Figueras, a quem foi também oferecida uma caravela de filigrana.

A tarde, os graduados visitaram o Grupo de Regulares de Tetuão, no seu quartel de Alcázar.

O general Sotelo, chefe da circunscrição de Yabala, e o coronel Fernandes Bacorell, comandante dos regulares, bem como outros oficiais, receberam os visitantes, que colheram ali também uma agradável impressão.

Os dirigentes portugueses acompanharam depois as altas patentes das forças locais ao passarem revista à formatura.

Houve, em seguida, uma troca de efusivas saudações entre os dirigentes portugueses e o comandante espanhol.

Após um curioso exercício levado a efeito pelos regulares, foi servida na sala árabe uma refeição regional, em cujo final foi servido o famoso chá de hortelã, saboroso e perfumado.

A noite, o general Varela oferece um jantar aos oficiais portugueses.

Terminou o 1.^o cruzeiro aéreo

A hora a que fechamos o nosso jornal, deviam estar a chegar ao campo de Aviação de Alverca os aviões «Índia», «Timor» e «Macao» nos quais realizaram o 1.^o cruzeiro aéreo da Mocidade Portuguesa, sob a direcção do sr. alferes Jorge Osório Mourão, os filiados da Escola de Pilotagem daquela organização, Mário Viana da Costa, Luís Rosa Rodrigues, Filomeno Augusto Sérgio da Silva, Rui Freire e Armando Filipe. O percurso foi: Alverca-Leiria-Coimbra-Visu-Porto-Braga-Figueira da Foz-Santa Cruz-Alverca.

O PORTO pelo telefone

Roubo numa alfaiataria

PORTO, 9.—A proprietária de alfaiataria D. Maria Adelaide da Conceição Vale, moradora na Rua dos Arcos, 46, queixou-se à Polícia de que do seu estabelecimento desapareceram dois cortes de fazenda, indicando a pessoa de quem suspeita.

Acidente no trabalho

Vindo de Canudos, Póvoa de Varzim, recolheu em estado grave ao hospital da Misericórdia o operário José Francisco Laje, de 35 anos, que no lugar da Estrada Nova foi colhido por uma viga de ferro que conduzia. Sofreu fractura do crânio.

Morto por um comboio

Esta manhã, pelas 6 e 30, na passagem de nível da Rua da Travagem, um comboio da Companhia do Norte colheu mortalmente o oficial de alfaiate Francisco Assunção Pinto Ribeiro, solteiro, de 27 anos, com residência na Rua Particular dos Arcos e que trabalhava numa oficina da Travessa Nova dos Arcos. O cadáver foi removido para o Necrotério.

O encalhe da traneira «Segundo»

Esta manhã deu à costa o cadáver dum dos naufragos da traneira «Segundo», que há dias encalhou frente à Praia da Memória, no lugar de Parafita. A hora a que telefonamos ainda não foi identificado.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

AGRESSÃO A NAVALHADA—Foi preso pela P. S. P., Joaquim Marques, o «Semanal», de 54 anos, servente de pedreiro, residente na Quinta de Santa Maria, aos Olivais, por ter agredido a navalhada Albino da Graça, de 30 anos, empregado na Sacor, residente na Quinta das Fábricas, à Panasqueira, resultando-lhe dois graves ferimentos nas costas, que originaram o seu internamento no hospital de S. José.

IMPREVIDÊNCIA—Ermelinda Rodrigues, moradora no Beco dos Peixinhos, 2, 2.^o, dt.^o, queixou-se contra um indivíduo desconhecido que, dizendo-se empregado numa Caixa de Previdência, lhe pediu 250\$00 para tratar do recebimento duma importância a que ela tinha direito. Depois de lhe entregar imprevidentemente o dinheiro, verificou tratar-se duma burla.

AMEAÇAS DE MORTE—José Luis Pinheiro de Carvalho, residente na Rua de S. Bento, 175 A, 2.^o, queixou-se à Polícia Judiciária contra um indivíduo, cujo nome indicou, que o persegue com ameaças de morte.

MULHER QUE MORDE—Deolinda Antunes, de 36 anos, Rua dos Cegos, 32, 2.^o, queixou-se contra Adelaide da Silva, de 25 anos, residente na mesma rua, 7, rés-do-chão, que a agrediu à dentada, resultando-lhe um ferimento no peito que foi tratado no hospital de S. José.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Na sua residência, Rua do Almada, 46, rés-do-chão, foi acometido de doença súbita o empregado do comércio Mário da Luz Botelho, de 31 anos, que transportado ao hospital chegou ali já morto. O corpo recolheu ao Necrotério, a fim de ser autopsiado.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Liga Regional Cojense realiza-se amanhã uma «matinée» dançante, abrilhantada pelo «Indiferente-jazz».

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Partiu hoje em excursão para Espanha o grupo «Ala Cartaxo», que entregou 20\$00 para os pobres do «Diário de Lisboa».

MARCHA DE CAMPO DE OURIQUE

Com os seus números novos, a marcha do Campo de Ourique exhibe-se esta noite na Verbena do Boa Hora, no dia 11, na Cova da Piedade; no dia 16, na Verbena da Liberdade; no dia 21, na Verbena do Campo de Ourique, e no dia 24 na Verbena do Oriental.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa até às 16 horas: máxima, 30.^o5; mínima, 15.^o1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 32.^o1; mínima, 18.^o9.



RAINHA DA HUNGRIA

OS PRODUTOS DE BELEZA, HÁ MUITO CONSAGRADOS PELA MULHER ELEGANTE



D. EGAS

VINHO BRANCO DE LUXO

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

UM PRODUCTO BORGES

OS HOMENS NÃO SE MEDEM AOS PAIMOS!

ECHOPHONE

Radio

TAMBÉM NÃO!!!

ESC. 1.990\$00

PEQUENO NO TAMANHO • GRANDE NA QUALIDADE
PEQUENO NO PREÇO • GRANDE NOS APERFEIÇOAMENTOS

A situação da Coreia permanece confusa

designadamente na frente norte onde se desenvolve o ataque na área de Yongchon

TOQUIO, 9.—A situação mantém-se confusa no sector Norte da frente das Nações Unidas na Coreia.

E' praticamente impossível traçar na carta a linha da frente, sobretudo ao centro do sector Norte, na região de Yongchon. Esta cidade mudou várias vezes de mão e estaria actualmente ocupada pelas forças das Nações Unidas. Estas esforçam-se por consolidar posições. Conseguiram-no em parte, afastando a ameaça que pairava sobre Kyongju. Consideram a situação sólida acima de Taegu. Mas o centro da Zona suscita preocupações. E a estrada de Kyongju a Yongchon é alvo de incursões inimigas.

A Oeste, a linha da frente parece rectilínea e firme, mas pergunta-se se ainda será possível falar-se de uma «frente do Naktong», uma vez que as linhas das Nações Unidas apenas tocam o rio em certos pontos de curta distância.

Em todo o perímetro da frente, o inimigo está activo e exerce pressão que se traduz por ataques esporádicos. Continua a ser lícito esperar-se da sua parte uma nova e grande ofensiva.—(F. P.)

Ataque nortista a Norceste de Yongchon

TOQUIO, 9.—As tropas comunistas, atacando a frente Norte das Nações Unidas, estabeleceram uma cunha na extensão de 10 milhas entre as divisões da Coreia do Sul, ao Noroeste de Yongchon e ao Norte da estrada estratégica Yongchon-Kyongju.

As últimas informações desta manhã indicam que os comunistas não fizeram quaisquer tentativas para explorar essa brecha, mas a situação no sector era considerada má e muito confusa.

A estrada está ainda em poder das forças das Nações Unidas, mas sujeitas a um incessante fogo da artilharia comunista.

Durante a noite, reinou calma no sector ocupado pelas forças britânicas que se mantêm vigilantes para evitar a actividade das guerrilhas.

No sector Sul, os comunistas atacaram posições ocupadas pelas forças da 25.ª divisão americana, 2 milhas a Oeste de Haman, mas foram repellidos depois de sofrerem pesadas perdas.

Um informador do 8.º Exército declarou que os comunistas lançaram nesse ataque um batalhão.

Aos flancos Sul e Norte da 25.ª divisão, os coreanos do Norte lançaram esta manhã ligeiros ataques.

Constava que estão a ser concentradas tropas comunistas a Oeste de Yongsan, a Leste do rio Naktong, no sector da 2.ª divisão americana. Dois ataques comunistas aos flancos Norte e Sul da 2.ª divisão foram contidos ontem à noite, segundo se declara oficialmente.

Outras informações indicam ter aumentado a actividade na área de Angangni-Kyongju, a Sudoeste de Pohang, onde cerca de mil comunistas lançaram esta manhã um ataque às forças da Coreia do Sul.

Essas forças, pertencentes à 3.ª divisão, têm agora o apoio de elementos da 24.ª divisão de infantaria americana.

Os coreanos do Sul recuaram para novas linhas estratégicas em que se mantêm com toda a firmeza.

Esta manhã, o tempo melhorou e a aviação das Nações Unidas entrou em acção sobre toda a frente da Coreia.—(Reuter)

Yongchon e Kiongju permanecem na mão dos americanos

TOQUIO, 9.—Um comunicado do 8.º Exército informa que Yongchon e Kiongju se encontram ainda em poder das tropas das Nações Unidas, dizem-

do também que alguns grupos de norte-coreanos se encontram a alguns quilómetros a Leste de Yongchon.—(France Presse).

Yongchon caiu?

PARIS, 9.—A emissora de Moscovo difundiu esta noite um comunicado do comando norte-coreano, fazendo saber que «as unidades norte-coreanas, progredindo em direcção a Yongchon, ocuparam completamente a cidade, onde as tropas inimigas se mantinham em forte resistência, pondo em acção todas as suas forças». Segundo o comunicado, no sector costeiro a Sul, «as tropas norte-coreanas repeliram contra-ataques inimigos, causando grandes baixas e apoderando-se de importante material de guerra». O comunicado refere-se também à tomada de Guni pelas tropas norte-coreanas, e afirma que a defesa antiaérea norte-coreana abateu 3 aviões de caça americanos no dia 4 de Setembro, e mais 2 no dia seguinte, todos nas proximidades de Pyong-Yang.—(F. P.)

Ataques a Oeste de Masan

TOQUIO, 9.—Os comunistas atacaram posições ocupadas pela 25.ª divisão americana a 2 milhas a Oeste de Haman, no Sul da Coreia, mas foram repellidos depois de terem sofrido pesadas baixas. Haman está situada a Oeste de Masan.

As 2 horas da madrugada, os comunistas lançaram novos ataques aos flancos Sul e Norte da 25.ª divisão americana.

Constava que havia uma forte concentração de tropas comunistas a Oeste de Yongsan, a Leste do rio Naktong, no sector da 2.ª divisão americana.

Dois ataques dos comunistas, ontem à noite, aos flancos norte e sul dessa divisão, foram contidos.

Outras informações dizem que aumentou a actividade na área de Angangni-Kyongju, a Sudoeste de Pohang, onde cerca de mil comunistas lançaram um ataque esta madrugada contra as forças da Coreia do Sul.

Consta também que os coreanos do Sul recuaram para novas linhas estratégicas que estão a defender com toda a firmeza.

O tempo melhorou esta manhã e os aviões aliados entraram em acção.—(Reuter)

Comunicado do 8.º exército

TOQUIO, 9.—Texto do comunicado do 8.º Exército: «Elementos das forças das Nações Unidas, que tentam formar novas linhas, avançaram a Sudoeste de Angangni, ontem, mas tiveram que recuar um quilómetro durante a noite por causa da pressão inimiga a Leste daquela povoação. Grupos inimigos estão a uns quilómetros de Yongchon por Leste e infiltram-se nas estradas que levam a Kyongju. Estas duas cidades e as estradas que as servem continuam em poder das forças aliadas.

Houve um forte ataque inimigo, partindo de uma cidade fortificada em direcção ao Sul, ontem, ao meio-dia, tendo por alvo unidades avançadas da 1.ª divisão de cavalaria, concentrando-se a pressão num regimento da 1.ª divisão sul-coreana. As forças das Nações Unidas mantiveram as suas posições, apesar dos ataques inimigos. O ataque desta manhã contra a linha americana, 12 kms. a Noroeste de Taegu, foi contido.

Os ataques inimigos contra a 2.ª divisão continuaram ontem, durante algumas horas, mas não houve perda de terreno. Durante a noite, assinalaram-se escaramuças contra as linhas desta divisão. Dois ataques inimigos tendo por alvo a linha central da 25.ª divisão, foram rechacados ao anoitecer.—(France Presse).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 9.—Comunicado n.º 406 do G. Q. G. de MacArthur: «Nas últimas 24 horas, a actividade foi relativamente reduzida no sector da 25.ª divisão. Contudo, durante a noite, o inimigo exerceu pressão frontal, enquanto as unidades comunistas, cer-

cadas á retaguarda das linhas americanas, tentavam libertar-se. Todos os esforços inimigos foram inutilizados durante a noite. Segundo as últimas notícias, todos os elementos do sector da 2.ª divisão repeliram com êxito todas as ameaças inimigas durante o período abrangido por este comunicado. Em certos sectores da 1.ª divisão de cavalaria americana, foram repellidos pequenos ataques inimigos. Os combates mais violentos travam-se na região de Waegw-Sinyong, onde elementos daquela divisão tiveram de abandonar algum terreno e retirar para uma colina, em virtude de um forte contra-ataque inimigo. Este foi contido naquela altura e os nortistas não conseguiram outras vantagens.

«As unidades britânicas continuaram a defender o seu sector dos ataques de sondagem inimigos. Forças das Nações Unidas retomaram e aguentaram-se em Yongchon, apesar dos violentos ataques com tanques e infantaria dos nortistas nesta região. As posições ocupadas a Oeste e a Norte de Yongchon pelos sul-coreanos também foram mantidas, embora o inimigo contra-atacasse violentamente. Elementos da 8.ª divisão sul-coreana atacam no seu sector. No sector oriental, unidades das Nações Unidas avançam e melhoram as suas posições tácticas.—(F. P.)

Fraca actividade aérea

TOQUIO, 9.—O comunicado n.º 405 do G. Q. G. anuncia que o mau tempo limitou ontem o numero das surtidas da aviação americana a 228, o que representa o numero mais baixo desde meados de Julho. B23 cortaram uma ponte flutuante em Seoul; todas as pontes sobre o rio Han, neste sector, estão agora inutilizáveis. Além disso, destruíram a central eléctrica de Sariwon.

A aviação continuou a flagelar, durante a noite, tropas inimigas em movimento nas regiões de Masan, Taegjon, Hamchong, Chongju e Kumchon. Foram destruídos 3 tanques, dez vagões e várias locomotivas. Caças atacaram Songjin com excelentes resultados. Não avistaram um só aparelho norte-coreano.—(F. P.)

A acção das tropas britânicas

TOQUIO, 9.—O informador do Exército britânico em Tóquio deu um certo numero de indicações acerca das operações no sector britânico, a Oeste de Taegu, no Naktong. Disse que, em 6 do corrente, a 27.ª brigada britânica recebeu ordem do general da 1.ª divisão de cavalaria americana para destacar patrulhas para o Sul do sector, pois havia uma brecha de perto de 600 metros entre o sector britânico e o da 2.ª divisão americana. Duas patrulhas exploraram o terreno, localizando pequenos grupos inimigos com armas ligeiras automáticas e alguns morteiros.

O informador, que tinha anunciado laconicamente na quinta-feira que os britânicos haviam recebido material em pára-quedas, expôs hoje as circunstâncias da operação: uma companhia britânica estava numa posição avançada cujas comunicações com a retaguarda eram difíceis em virtude do terreno. Aviões fizeram duas largadas.

Ontem, a brigada britânica continuou a rechazar os ataques inimigos de sondagem e foi submetida a fogo intermitente da artilharia nortista.—(France Presse).

As baixas britânicas

TOQUIO, 9.—As baixas sofridas pelas tropas britânicas desde que chegaram á frente da Coreia até hoje elevam-se a 14 feridos e 2 desaparecidos, declarou esta manhã o informador do exército britânico em Tóquio.—(F. P.)

CANETA AURORA 88

UMA MARAVILHA EUROPEIA DE FABRICO ITALIANO A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

As declarações de Trygve Lie sobre um acordo entre os dois blocos

(Continuação da 1.ª página)

independente e unido, dando aos seus habitantes a faculdade de serem dirigidos á sua vontade por um governo de sua livre escolha.

O secretário-geral da O. N. U. disse esperar que seria possível, depois de terminado o conflito da Coreia, estudar novamente o seu programa de paz em dez pontos, que na ultima Primavera apresentou aos dirigentes americanos, russos, ingleses e franceses. Lembrou que o seu plano tinha principalmente em vista chamar a atenção das grandes potências para a «prioridade» que devem dar á O. N. U. na conduta da sua politica externa. Disse não esperar resultados miraculosos de conferências periódicas entre ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências representadas no Conselho de Segurança, mas entender que esses debates, que o seu plano preconiza, poderiam levar a «resultados concretos».

Relatando os êxitos e os insucessos da O. N. U., incluiu nos ultimos, o facto da O. N. U. ainda não ter conseguido criar um sistema de segurança colectiva, como se preconiza na Carta das Nações Unidas. Nesse sistema de segurança deveriam incluir-se uma forma de fiscalização internacional da energia atómica e a criação de forças militares permanentes para servirem o objectivo das Nações Unidas, assim como o desarmamento geral. O secretário-geral disse que, dentro das Nações Unidas, pode haver acordos regionais entre países e alianças, acordos a que Trigue Lie atribui grande utilidade. Em todo o caso, o Mundo não pode passar sem uma organização universal, para não voltar ao antigo sistema das alianças e contra-alianças que, no passado, sempre conduziu á guerra.

A terminar, Trigue Lie declarou que o momento que se atravessa não é altura própria para desesperar. Muito pelo contrario, é preciso trabalhar pelo êxito da ideia da paz e verdadeira segurança, com vista ao progresso dos direitos e liberdades fundamentais dos homens e dos povos.—(France Presse).

O problema de Trieste

PARIS, 8.—A agência TANJUG informou numa emissão radiofónica que não têm o menor fundamento as informações publicadas pelo jornal italiano «Messaggero» a respeito de se ter elaborado, segundo escreveu o referido jornal, um acordo entre as autoridades americanas e jugoslavas para a fusão das duas zonas do Território Livre de Trieste.—(F. P.)



GALEOTA
FRIGIDEIRA

EMENTA DE DOMINGO
35\$00 — ALMOÇO OU JANTAR
Sopa de camarão ou outra
Rissoles de lagosta com arroz
Bifes ou escalopes de vitela
Fruta

Temos também: Pilaff de lagosta, Peru á Galeota, Lagosta natural, Tripas á moda de Caen, etc.; Mousses de chocolate. Creme Sabayonne, Bolos caseiros

A PARIS POR 12\$50
JOGO DUPLO